Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de Setembro de 1918 — N. 2.428

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 17,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 9/32 a 12 1/8 d. Café, 10$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 5 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

FOCH VAE REALISANDO O SEU PLANO ESTRATEGICO
OS ALLIADOS EM VICTORIOSA OFFENSIVA NA MACEDONIA

A SITUAÇÃO

Os alliados continuam empenhados em toda a sua frente em acções locaes, atacando os pontos de importancia vital para o inimigo e onde os allemães procuram defender-se com maior obstinação. No sector de Saint-Mihiel não houve, que se saiba até agora, operações de maior vulto. E' de acreditar, no entanto, que os americanos conti-

General William Wright, que commanda o terceiro corpo do exercito autonomo norte-americano, em operações na França, sob a ordem geral do generalissimo Pershing, e que acabou de expulsar o inimigo do sacco de Saint-Mihiel

nuem atacando e que haja a registar em breve novo avanço.

Dos dous lados do Oise, os francezes vão progredindo sensivelmente, conquistando sem descanso as ultimas posições allemãs ante de Chemin-des-Dames e de Laon. [...] apoderou-se de Vailly, que era uma cabeça de ponte da linha allemã sobre o Aisne. Essa posição dá aos francezes vantagens muito grandes para a escalada ao planalto de Chemin-des-Dames.

A luta na região de Saint-Quentin tambem prosegue com os mesmos caracteristicos. O avanço dos alliados alli é egualmente lento, mas constante. Nem um dia se passa que não seja assignalada nova progressão. Mais ao norte, na região do Scarpe, os allemães, com os seus repetidos contra-ataques, nem um conseguiram impedir que os inglezes fizessem novos progressos na direcção de Cambrai.

Na Flandres, a linha alliada já ultrapassou, ao sul, as suas posições de abril, ante de La-Bassée. Ao centro e ao norte, os allemães contra-atacam repetida e violentamente; mas nem assim detêm o avanço das tropas alliadas.

Agora, foi iniciada a offensiva pelos alliados na Macedonia. O Exercito servio, reorganisado, e o grego, já muito numeroso e bem instruido, lançaram-se, apoiados por algumas divisões francezas, ao ataque das posições bulgaras nas cristas da cordilheira de Dobropolje. Essa immensa muralha de granito, cuja crista está a 2.517 metros de altitude, divide em uma vasta extensão o territorio servio do grego. No seu ponto extremo, ao sul, os alliados, devido ás operações do outono do anno passado, possuiam o cume do monte Khimakcalan; mas, para o norte, os bulgaros mantinham-se nas cristas da cordilheira, de onde hostilisavam os alliados na curva do Cerna. Foi nesse frente que os alliados atacaram e, segundo as poucas informações até agora recebidas, é incontestavel que alcançaram grande exito, pois avançando de tres a cinco kilometros, numa frente de trinta, conquistaram o monte Kosul, que é a crista no extremo norte do planalto, a 1.800 metros de altitude, e de onde se domina todo o valle inferior do Cerna, e atiraram os bulgaros para as vertentes septentrionaes da cordilheira, onde o inimigo não se poderá manter por muito tempo.

Este avanço, si não liberta ainda definitivamente Monastir do fogo dos canhões bulgaros, torna muito critica a posição do inimigo nas cristas de [...], de onde elle [...] os alliados na região de Monastir. Por outro lado, começa a delinear-se um movimento envolvente das posições bulgaras no massiço de Dudica, que domina o valle do Vardar.

O que ha de mais interessante nestas operações é que ellas impedem de prompto a Bulgaria de enviar soccorros em homens á Allemanha e á Austria. O exercito alliado na Macedonia é hoje forte, de meio milhão de homens approximadamente, e de dia para dia elle augmenta pelas novas divisões gregas que estão sendo mobilisadas. O ataque iniciado no domingo pelos alliados mostra á Bulgaria que ella não póde descuidar-se da frente, nem enviar reforços á Allemanha, que precisa delles para defender o proprio territorio seriamente ameaçado.

Novo avanço inglez a noroeste de Saint-Quentin

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas britannicas realisaram novo avanço a noroéste de Saint-Quentin, tendo attingido os arrabaldes de Le Vergnier.

A cota 87, a mais forte posição dos allemães naquelle sector, está sob o fogo dos canhões inglezes.

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje): "Em novo ataque, as nossas tropas progrediram hontem, em frente a Le Vergnier, a noroéste de Saint-Quentin.

No correr do dia de hontem e durante a noite, melhorámos ligeiramente as nossas posições a noroeste de Hulluch e a nordéste de Neuve-Chapelle."

A morte do tenente aviador Aymes

PARIS, 17 (A. A.) — Communicam de Pau que o tenente aviador Aymes, devido a um desarranjo no motor do seu apparelho, quando realisava um vôo, caiu de grande altura, morrendo instantaneamente.

Importante avanço dos francezes

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O exercito do general Mangin, diz o «Matin», realisou hontem importante avanço entre o Ailette e o Aisne, sendo de valor capital a tomada de Vailly, cabeça de ponte que, durante oito dias, os allemães defenderam com grande obstinação.

As divisões britannicas que operam nesta região com as francezas, attingiram as encostas do forte de Malmaison.

Vailly destruida totalmente pelos allemães

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães destruiram completamente a pequena cidade de Vailly, fazendo ir pelos ares, a cargas de dynamite, as poucas casas que ainda restavam de pé e destruindo a minas todas as encruzilhadas.

A occupação de Vailly, diz o «Echo de Paris», dá aos francezes um excellente ponto de apoio para a conquista do Chemin-des-Dames.

Falleceu o deputado Abel Ferry

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Abel Ferry, deputado pelo Departamento dos Vosges, falleceu no hospital da linha de frente, onde estava em tratamento.

O deputado Abel Ferry succumbiu em con-

Deputado Abel Ferry, na frente de batalha

sequencia do ferimento recebido pela explosão de um obuz, a 8 do corrente, quando se encontrava nas linhas de frente, em companhia do seu collega, capitão Dumesnil, que tambem foi ferido e veiu a fallecer momentos depois da referida explosão.

Iniciou-se o ataque ao forte de Malmaison, ultima defesa de Chemin-des-Dames

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas britannicas que combatem com os francezes ao norte do Aisne attingiram as encostas do forte de Malmaison, cujo assalto começou.

Essa posição cobre simultaneamente o Chemin-des-Dames, Laon e Saint-Gobain, e está sendo defendida desesperadamente pelos allemães.

Violentissimo bombardeio nos Vosges

LONDRES, 17 (A. A.) — Annunciam do quartel-general das tropas norte-americanas nos Vosges que foi notado hontem um bombardeio de extraordinaria violencia indicativo de um possivel ataque do inimigo. Os aeroplanos inimigos têm desenvolvido grande actividade e effectuaram varios vôos sobre a região de Saint-Dié e Gerardmer.

Os americanos fizeram novos progressos na direcção de Metz

Detalhes da luta no sector de Saint-Mihiel.— O duello entre os canhões alliados e os de Metz

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham do quartel general americano ao "New York Times", em data de hontem:

"A linha americana attingiu hoje de manhã a floresta de Pagny, de onde os nossos canhões estão bombardeando o entroncamento ferroviario de Waville, onde se juntam as linhas para Thiaucourt e Chambley.

Os aviadores verificaram um grande congestionamento nas linhas da retaguarda inimigas, inclusive em Waville. Apezar do máo tempo, os aviadores continuaram em grande actividade, tendo atacado a bombas e metralhadoras as retaguardas allemãs e os comboios. Em Haumonville um aviador americano provocou grande explosão em um deposito de munições. Parece que metade da aldeia foi pelos ares.

O duello dos canhões de longo alcance contra as defesas de Metz proseguiu hoje durante todo o dia. Pouco antes do meio-dia, tendo clareado um pouco o tempo, os nossos officiaes e soldados puderam ver de Thiaucourt as torres dos monumentos de Metz.

Occupámos Wowel, Saint-Hilaire e Marcheville-en-Woevre, fazendo mais algumas centenas de prisioneiros.

Nesta ultima aldeia foi capturado o estado-maior de um batalhão austriaco. Os austriacos mostram-se muito admirados pelo desenvolvimento do Exercito americano e ainda maior admiração demonstraram quando se

General Joseph E. Kuhn, commandante da 79ª divisão norte-americana, que tomou parte na actual offensiva, no saliente de Saint-Mihiel

lhes disse que havia na Europa milhão e meio de americanos combatendo. Um alferes declarou que, segundo as informações correntes no Exercito austriaco, os americanos combatentes na Europa não eram mais de tresentos mil.

A resistencia dos allemães continua a augmentar por toda a parte, o que significa que o inimigo se reorganisou e vae agora defender palmo a palmo a faixa de terreno que o separa da sua propria fronteira."

A população de Bordéos e a victoria americana

PARIS, 17 (A. A.) — A Municipalidade de Bordéos convidou a população daquella cidade a arvorar a bandeira dos Estados Unidos para festejar o triumpho obtido pelas forças norte-americanas. Numerosas casas particulares enfeitaram as respectivas fachadas.

A offensiva dos alliados na Macedonia

Um avanço de mais de tres milhas em uma frente de vinte

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As communicações com Salonica estão muito demoradas, devido aos temporaes, desde ha quatro dias.

Faltam, por essa razão, detalhes da offensiva iniciada pelos alliados no domingo.

Sabe-se apenas que a operação foi iniciada ao amanhecer, estendendo-se por cerca de vinte milhas de extensão. Na operação tomaram parte os francezes, servios e gregos, além de varios contingentes italianos.

A frente de ataque abrangeu as fortes posições bulgaras na cordilheira de Dobropolje, a léste de Monastir, até o valle do Vardar, na fronteira greco-servio-bulgara.

O avanço dos alliados attingiu em certos pontos a mais de tres milhas.

As perdas bulgaras foram enormissimas, incluindo numerosos prisioneiros, que ainda não foram arrolados.

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Salonica entrevistou o general Tombelli, commandante das tropas italianas que combatem na Macedonia.

O general Tombelli, referindo-se á ultima victoria dos alliados, declarou:

Os bulgaros retiram-se apressadamente da nossa frente, porque já reconhecem agora que a sua causa está perdida e que é inutil lutar. O inimigo sabe que os seus alliados, os allemães e os austriacos, se avisinham da catastrophe e sentem que os nossos exercitos firmam o seu dominio por toda a parte. Para que servirá lutar nestas condições?"

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — um despacho de Salonica informa que os exercitos alliados tomaram a offensiva no domingo de manhã, tendo conquistado importantes posições bulgaras.

Os alliados occuparam toda a crista da cordilheira de Dobropolje.

O "Echo de Paris" observa com certa ironia que a offensiva dos alliados veiu dar razão á recusa, recentemente feita pelo rei Fernando, de acceder ao pedido do kaiser para que enviasse algumas divisões bulgaras em auxilio dos allemeães que combatem na França.

A PAZ

Os commentarios da imprensa britannica

LONDRES, 17 (Havas) — A nota da Austria-Hungria, sobre a paz, foi ainda hoje o thema principal da imprensa londrina, convindo notar que todos os jornaes aceitam categoricamente os pontos de vista, expostos hontem pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Arthur Balfour, no "lunch" offerecido aos delegados da imprensa do Imperio.

O "Daily Telegraph" diz:

"Si o barão de Burian e o governo austro-hungaro esperam angariar sympathias e applausos com a sua nota, devem estar soffrendo um amargo desapontamento. Quanto mais se examina a nota em questão, menos ella se recommenda como um processo definido e razoavel de alcançar-se a paz. Todas as nossas duvidas ficam de pé e o nosso natural scepticismo não se abala.

O ministro Balfour tem toda razão quando, depois de declarar que a proposta seria cuidadosamente examinada, como o deve ser qualquer tentativa para fazer cessar as hostilidades, accrescenta não ver a menor probabilidade de exito".

O "Daily Chronicle" alonga-se nos seus novos commentarios e diz:

"Oppor uma recusa categorica ao convite austriaco, seria não proceder intelligentemente, porque permittiria aos governos inimigos dizerem aos seus povos: nada contentará os nossos inimigos, a não ser o nosso anniquilamento; temos, portanto, que lutar até ao fim.

Seria preciso convencer os nossos inimigos do nosso programma de reivindicações ás nações martyrisadas, como a Belgica, a Servia e a Rumania, e dos direitos das nacionalidades opprimidas, e fazel-os comprehender que o nosso objectivo primordial é crear uma nova ordem de cousas, para o que, de coração, receberiamos a collaboração de uma Allemanha regenerada".

O "Daily Chronicle" refere-se ao recente discurso do vice-chanceller do Imperio allemão, von Payer, cujas declarações, diz, não conseguiram preparar uma atmosphera favoravel á nota do governo da Austria Hungria. Assignala ainda o mesmo jornal o tom altamente cortez com que o Sr. Balfour falou do convite da Monarchia dual, no discurso aos representantes da imprensa imperial.

O "Morning Post" escreve:

"Todos nós desejamos a paz, mas todos approvamos a resposta negativa do ministro Balfour, porque ha uma cousa que ambicionamos mais que a paz: é a segurança da existencia de um mundo, livre da ameaça da crueldade e da ambição allemãs, para nós e para os nossos filhos. E' necessario a morte dessa ameaça, antes de ser possivel a paz; e essa ameaça só morrerá quando o poder do inimigo estiver por terra".

Na opinião do "Daily Express" qualquer

Barão de Burian, á esquerda, e Lord Balfour, á direita

proposta de paz deve ser seriamente tomada em consideração, mas nada vê na nota austriaca que possa vir em auxilio da paz, e accrescenta:

"Presentemente, as condições de paz que a Allemanha está prompta a acceitar são antipodas das que os alliados consideram como vitaes. Do ultimo discurso do vice-chanceller allemão, von Payer, resulta claramente que a Allemanha se considera sempre victoriosa e os alliados só podem acceitar negociações de paz quando a Allemanha for obrigada a reconhecer que está vencida".

O "Daily News" declara que os alliados, por todos os motivos, devem dar uma resposta reflectida e razoavel ás propostas da Austria, mas sem a fórma de uma acceitação immediata da conferencia da paz.

"A nota austriaca, diz o "Daily Mail", é visivel e, sem duvida, deliberadamente vaga.

Um outro passo a dar é estabelecer claramente certos principios fundamentaes, como, por exemplo, o da indemnisação á Belgica e á Servia, e a abrogação completa do pretenso tratado de Brest-Litowsk. Estará a Austria disposta a acceitar o principio de indemnisação, ella que parece ser sempre a protagonista formal nas despesas? Si assim não for, com pezar devemos concluir que não existe a base necessaria para uma approximação".

Assim se exprime o "Daily Mail":

"O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Balfour, deu hontem a noção real da armadilha da nota de paz da Austria. O seu objectivo não é tentar alcançar a paz, e sim dividir os alliados. Mas a Allemanha não o conseguirá; e si a Allemanha, ella propria, desejasse a paz, pedil-a-ia; não seria a Austria, o seu fantoche. Si a Allemanha alimentasse, realmente, desejos de paz, ella mesma apresentaria o pedido nesse sentido, e, mais ainda, acceitaria todas as condições que fossem apresentadas pelos alliados como preliminar necessaria a qualquer discussão sobre a paz".

Finalmente, o "Temps" declara:

"Quanto mais depressa os povos e os governos da Europa central se convencerem de que é impossivel a paz por compromissos ou reconheçam, por palavras e por actos, que a concepção democratica do mundo vence a concepção militarista, melhor será para elles e para a humanidade. Quanto a nós, desde o começo, declarámos impossivel a paz por compromissos".

A GRANDE CAVALGADA

Na linha de Hindenburg:
O Kronprinz — Vamos! Empurra ou vamos aqui, como da outra vez...

Palavras de um sincero

Interessante carta do commandante de Lamare

E' com immenso prazer que publicamos a seguir a primeira das cartas que nos foram promettidas pelo commandante Virginius de Lamare, que actualmente se acha na Inglaterra, membro da missão brasileira de aviação. As palavras do distincto official, cheias de enthusiasmo e sinceridade, não podem passar desperecebidas a quantos se interessam, mesmo mediocremente, pela navegação aerea.

Meus caros amigos — De ha muito a esta parte eu desejava escrever-lhes alguma cousa, nova, com relação á, hoje, já vulgar arte de voar. Embaraçado pela escolha, ás vezes; outras, premido pelo escasso tempo de folga, deixado pelos estudos e aulas na escola de aviação, o certo é que só hoje, aproveitando-me de uma licença que me foi dada, tenho eu tempo de escrever-lhes esta carta.

O assumpto, não foi difficil achar: bastava abrir um jornal ou relatar qualquer cousa vista por mim: tanto é grande a série e abundantes os ensinamentos trazidos por esta guerra, sabidos pelos que têm a fortuna de apreciaI-a de perto, e transcriptas nas gazetas, diariamente.

A aviação hoje, no fim de quatro annos de guerra, é, ouso affirmal-o, uma locomoção ou meio de transporte mais seguro e rapido que o automovel. Quando estou escrevendo isto, é verdade que o faço sob a impressão que trago na retina dos automoveis da nossa capital, correndo vertiginosamente pelas ruas do Rio, guiados pelos nossos magnificos, mas loucos "chauffeurs", atropelando os velhos e matando os pobres vendedores ambulantes. Pondo, porém, de parte esta "impressão-medida", ainda fica de pé a proposição. Lá em cima, nem só não ha esquinas, lampiões, postes electricos, como tambem, qualquer posição que os aeroplanos tomem hoje, no espaço, elles se endireitam, por assim dizer, por si mesmos. Basta contar-lhes que o vôo aqui chamado "spin", e por nós vôo em sacarolha, é um vôo, ou posição, de defesa, usado pelos aviadores, e uma vez por mim, para sair de um passo máo; ex.: quando o apparelho vira de papo ou rodas para cima e vôa nessa posição, e tambem quando, atacado por uma flotilha, o aviador quer evitar o combate e fugir, devido á grande superioridade em numero do inimigo. Desde que se tenha um pouco de altura, de 500 a 1.000 metros, o aeroplano póde fazer o que quizer, porque o aviador o domina 99 em 100 vezes. Excepto, é bem de ver, quando elle se dá ao luxo de largar uma aza no espaço... Mas, relativamente, isto é tão imprevisto quanto um cavallo ter uma syncope, quando a passeio e montado pelo cavalleiro.

Apresentando essa segurança, e offerecendo as vantagens que qualquer intelligencia lhes concede sem favor, o aeroplano, depois de se haver firmado, nesta guerra, como arma de inestimavel valor, se imporá como instrumento imprescindivel de commercio. Haverá nessa minha grande terra, patria do meu amigo Santos Dumont, algum capitalista ou homem de negocios que ainda não tenha percebido isto? Creio que não. Si elles não fossem naturalmente intelligentes, nessa terra da borracha, a ancia de ganhar dinheiro e de augmentar a fortuna, pintariam de cinzento a massa encephalica dos que a tivessem branca. A elles, entretanto, eu remetto esse pedaço de jornal, que relata um facto, entre milhares de outros, por demais sabidos aqui, e ahi, a terra onde todos sabem de tudo.

"2,000 MILES FLIGHT — *R. A. F. Officers' Trip from England to Egypt — Press Bureau*, Saturday — Two Royal Air Force officers, with two air mechanics, have just flown from England to Egypt. The aeroplane used was of a type which has already seen considerable service at the front.

Spare parts and other requirements were carried and this long flight, with one or two halts for petrol, etc., at suitable stopping-places, was in every respect a piece of routine work and not a matter of special designing or organising.

The pace made was good throughout and the safe arrival on time in Egypt forms an interesting indication of what may be looked for.

A very few years ago the idea of a flight from England to Egypt would have been pronounced fanciful — the distance, as the crow flies, is over 2,000 miles."

Leram? Duas mil milhas, ou 3.218 kilometros, percorridos pelo aeroplano no desempenho de um serviço rotineiro. Da Santos ao Rio correm 377 kilometros, que serão cobertos em duas ou tres horas por um grande apparelho, dos que eu aqui tenho visto, e que levarão de duas a quatro toneladas de carga ou de correspondencia commercial, ou dez ou doze passageiros — os viajantes modernos — dignos do seculo XX. Imaginae, agora, o Rio de Janeiro como centro de linhas convergindo do interior do paiz; e, por cima de morros e vallados, de florestas e de rios, centenas de aeroplanos, communicando a capital do Brasil com as fontes de riquezas e as cidades do interior. Talvez direis que eu, como o Bilac, estou ouvindo estrellas. Mas, não! O que eu venho dizendo se realisará assim que terminar a guerra; esta guerra, que faria o Bilac voar, si o Bilac aqui estivesse, como faz diariamente o illustre companheiro delle — D'Annunzio — que acaba de ir a Vienna, partindo da Italia, não em gondola, co-

Commandante de Lamare

mo faria qualquer poeta, mas em aeroplano — e aeroplano de guerra — como fazem os poetas de hoje; e, em vez de rimas, distribuem, caidos do céo, por cima das cabeças de um povo esfomeado como está o austriaco, uma chusma de papeluchos, com palavras inflammadas de liberdade, de justiça e de bom senso. Eu creio que não voltarei ao Brasil, si voltar — o que espero — antes que tenha noticia de que poderei desembarcar em Recife, ou Bahia, para tomar o aeroplano numero tal, que me levará ao Rio de Janeiro. Quando me lembro que eu paguei 10$ um anno antes da guerra para ver o Petirossi, e vejo ou, melhor, já não vejo, porque já não ólho, os alumnos da minha escola fazerem diariamente o que fazia aquelle acróbata do espaço; instinctivamente ólho para um espelho, a ver — não sem algum receio — si a minha cabeça está com cabellos brancos... E saio, calmo, desse susto, para ficar espantado recordando-me que Petirossi morreu ha cinco annos... E, então, ponho-me a contar pelos dedos — para não errar — os annos da minha vida. E é cheio de orgulho que digo a mim mesmo que durante os dias da minha mocidade eu vi nascer, crescer e tornar-se uma cousa commum, aquillo que era o irrealisavel e constituia o maior sonho do homem, desde remotas épocas: — Voar!

E é ainda com legitimo desvanecimento que me lembro que diariamente almoçava com o homem que realisou esse sonho — Santos Dumont — e deu "chance" a que os aviadores de hoje — nas fileiras dos quaes humildemente eu me perfilo — partissem de terra, em caravanas, através do deserto do espaço, em brusca do Céo e da Gloria!

Com um abraço que lhes mando, pouco tempo antes de seguir para o "front", ahi vae essa pequena chronica da actualidade. Ella resume, talvez em máo portuguez, a impressão que me causa a aviação aqui. O seu jornal certamente dará guarida a ella, uma vez que eu assumo toda a responsabilidade dos erros de syntaxe. Abraços do amigo.

VIRGINIUS DE LAMARE.

Écos e Novidades

Bem poucas vezes um gesto diplomatico tem causado no Brasil um enthusiasmo tão intenso e um jubilo tão sincero, como esse do governo de sua majestade o rei da Italia, elevando a sua representação no Rio de Janeiro á categoria de embaixada.

A simples creação da embaixada seria motivo de justa alegria para os brasileiros, porque importa no reconhecimento, por parte de uma das mais prestigiosas potencias européas, do Brasil como grande Nação.

Mas, o nosso contentamento ainda é maior, por ter vindo esse gesto da Italia, do grande, generoso e veneravel tronco da nossa raça; da Italia-mater, da Italia civilisadora, da Italia creadora de povos e nacionalidades, da Nação cuja Historia é, por assim dizer, a verdadeira Historia da Civilisação.

O contingente que o trabalho e o genio italiano deram, e continuam a dar, ao progresso do Brasil, constituiram ha muito, para nós, uma divida de gratidão, que nunca poderiamos pagar satisfatoriamente. Por isso, quando a Italia, de accordo com as suas legitimas tradições e affinidades historicas, se alistou entre as nações defensoras da Civilisação, que a causa dos alliados acabou por ser considerada no Brasil uma causa nacional. Em hypothese alguma as sympathias brasileiras poderiam deixar de acompanhar as duas nações "leaders" da nossa raça — a Italia e a França — irmanadas na mesma luta contra o mesmo inimigo.

Hoje, o Brasil não sympathisa apenas com a attitude da Italia. Acompanha-a sincera e lealmente, disposto a todos os sacrificios para que a victoria coroe, como ha de coroar, os seus esforços. Aliás, a Nação que acaba de dar nas margens do Piave uma d... mais bellas lições de valor, de tenacidade e de heroismo de que ha memoria nos annaes das guerras, nunca poderá ser uma Nação vencida.

A creação da embaixada é o bello remate do edificio da perfeita confraternisação italo-brasileira, que ha tanto tempo vem sendo construido pela laboriosa e intelligente colonia, auxiliada por todos os brasileiros dignos desse nome, que sabem reconhecer o valor do esforço italiano em beneficio do progresso e da civilisação da nossa terra.

Ao Sr. ministro Mercatelli, que tanto concorreu para essa obra de confraternisação e amizade, os nossos mui sinceros parabens.

* * *

No Conselho foram hontem queimadas gyrandolas de alegria pelo voto do Supremo Tribunal na questão do imposto de exportação. Por que esse delirio? Por que esse voto implica o reconhecimento da completa autonomia municipal, como foi allegado por alguns intendentes? Não. Nada disso. Esses intendentes devem ser os primeiros a, em consciencia, reconhecer que a ampliação da autonomia seria a maior calamidade que poderia desabar sobre o Rio de Janeiro e completar a liquidação financeira e moral da administração municipal. O motivo daquelle jubilo é, porém, até certo ponto, legitimo.

Reconhecendo a constitucionalidade do imposto de exportação, o Supremo prestou um grande serviço ao Conselho, concorrendo para que entrem para os esvasiados cofres municipaes algumas centenas de contos de réis. Ora, como o Sr. Amaro Cavalcanti tem dito, e toda gente está farta de saber, a situação financeira do Districto é a peor possivel. Não chegou ainda ao estado de fallencia, por causa dos auxilios indirectos que lhe presta a União... Mas, apezar dessa situação, o Conselho, com uma inconsciencia cada vez maior, insiste em votar projectos de favor e em distribuir o que fica das rendas publicas pelos seus amigos e protegidos. Leiam-se, por exemplo, as ordens do dia das ultimas sessões, e ver-se-á que dellas não consta um — um unico siquer — projecto de interesse publico... São todos de favores pessoaes. Por sua vez, tambem o Sr. prefeito tem varios pedidos a satisfazer e varios amigos a contentar. Mas, para que tudo isso se possa fazer, é preciso que a municipalidade tenha dinheiro. E dinheiro não havia...

O reconhecimento da legalidade do imposto de consumo vem abrir novos horizontes ao futuro financeiro do Districto. Pelo menos agora, durante a cobrança, ha de entrar algum dinheiro, ao menos para attender ás ultimas despesas creadas, como os novos logares de medicos escolares, os novos logares no Instituto Orsina da Fonseca e tantos outros.

E ahi está por que o voto do Supremo agradou tanto ao Conselho... Ao Conselho e ao prefeito.

Imprensa carioca

O anniversario da "A Noticia"

Faz hoje annos "A Noticia". Quantos? Não importa. "A Noticia" dá, assim, a impressão de uma moça bonita e faceira, cuja edade certa só por indiscreção se deve indagar. Uma cousa, porém, se póde garantir: é que, muitos ou poucos, todos os annos da "A Noticia" ella tem conservado a sua feição immutavel e caracteristica de folha elegante, bem feita e sympathica.

Principalmente para nós, da A NOITE, "A Noticia" nos é particularmente querida, não só pelo seu papel de precursora da imprensa noticiosa vespertina, isto é, dos jornaes da tarde principalmente preoccupados com a informação, como pelas relações de cordial e ininterrupta camaradagem que comnosco tem mantido.

Ao seu illustre director, o Sr. M. J. de Oliveira Rocha, e a todos quantos o auxiliam, os nossos muito sinceros parabens.

A independencia do Chile

Uma das mais bellas paginas da historia americana é, sem duvida alguma, pelo que ella encerra de significativo, o agitado movimento a favor da independencia das colonias hespanholas na America. Deu-se esse facto nos principios do seculo passado e todavia o Chile, esse transandino paiz amigo que festeja amanhã o anniversario da sua independencia, conserva ainda impolutas e altivas as suas largas tradições, dentre as quaes surgem, em todo o seu fulgor, as heroicas figuras dos generaes José Miguel Carrera e Bernardo O'Higgins.

Não se esqueceu ainda, nem se esquecerá jamais, o povo brasileiro de que foi o Chile uma das primeiras nações que surgiram, immediatamente, com o seu carinhoso apoio, mal rompemos relações com a Allemanha. E são taes as homenagens a que tem jus, e tão amistosas as relações unindo os nossos dous paizes, que é com intimo prazer que apresentamos as nossas felicitações ao Sr. encarregado de negocios do Chile, Dr. Luiz Balmaceda, para serem transmittidas ao seu governo. S. Ex. dá recepção amanhã, ás 5 horas da tarde, na praia do Flamengo 122.

Quem perdeu quinhentos mil réis?

O Dr. Mario Mendes, industrial em Queluz, encontrou hoje, no trajecto da avenida Passos ao Fluminense Hotel, a importancia de 500$. O Dr. Mario Mendes procurou-nos para dizer-nos o que está acima, accrescentando achar-se até amanhã, quando parte para S. Paulo, no quarto n. 225 do referido hotel, á disposição do verdadeiro dono daquella importancia.

A GUERRA

A cavallaria japoneza occupou Chabarovski

NOVA YORK, 17 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Tokio transmitte a seguinte communicação official, datada de 8 do corrente:

"O grosso da cavallaria japoneza penetrou em Chabarovsk, na provincia de Amour, e occupou o ramal ferreo transiberiano do Ussuri, entre aquella cidade e Vizenskaya. Capturámos sete locomotivas e um vagão e fizemos vinte e cinco prisioneiros, entre elles alguns allemães."

A occupação de Grottella pelos italianos

ROMA, 17 (A. A.) — A occupação pelas forças italianas da barragem de Grottella, no valle do Brenta, demonstra a plena efficiencia da offensiva do Exercito italiano, realisando acções locaes necessarias, durante os intervallos das operações de grande estylo. A occupação de Grottella, protegida pelas posições dominantes de Sasso Rosso á direita do Brenta e de Col Caprile á esquerda, facilita as eventuaes futuras operações para o dominio do valle do Brenta.

Pensões de guerra na Italia

ROMA, 17 (A. A.) — O Ministerio de Assistencia Militar e Pensões de Guerra liquidou no mez de agosto ultimo 12.000 pensões de guerra e 15.000 subsidios ás familias mais necessitadas, dos soldados em serviço.

A construcção naval nos E. Unidos

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Durante os tres primeiros dias do corrente mez de setembro foram entregues á Directoria Geral da Navegação 26 navios recentemente construidos, arqueando ao todo 147.200 toneladas e foram lançados ao mar outros 28 navios, com 150.370 toneladas englobadamente.

O embaixador do Don na Ukrania

LONDRES, 17 (A. A.) — Noticias aqui recebidas indicam que o governo da Republica do Don nomeou o general Bsjevetsjukin para o cargo de seu embaixador na Ukrania.

O governo siberiano declara guerra á Allemanha?

LONDRES, 17 (A. A.) — Segundo informações recebidas de Olovannaya o governo siberiano declarou guerra á Allemanha e ordenou a mobilisação immediata das classes de 1918 e 1919. Officiaes polacos estão organisando uma divisão para lutar na Siberia, incorporando-se ás forças norte-americanas. Calcula-se que aquelles soldados formarão um exercito de 100.000 homens, perfeitamente preparados e concentrados nas regiões de Karbin, Nikolsk e Vladivostock.

A PAZ

A responsabilidade da Allemanha na nota austriaca

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de Paris:

"Telegramma enviado de Zurich diz saber-se de fonte officiosa, de Berlim, que a nota austriaca sobre a paz é de autoria do barão de Burian, estando nella empenhada exclusivamente a Austria-Hungria e que a Allemanha não participou absolutamente da redacção da referida nota.

Commentando esse telegramma, o "Matin" recorda as entrevistas havidas recentemente em Vienna entre o barão de Burian e o chanceller allemão von Hintze, e diz ser inverosimil que a Allemanha não tenha participado da redacção da nota austriaca. O "Matin" accrescenta que é impossivel acreditar na ausencia de um accordo entre os dous Imperios "nesta comedia gorsseira", que a ninguem engana."

A resolução de Wilson, rejeitando a proposta austriaca, é vivamente applaudida

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A resposta formal do presidente Wilson, negando-se a entabolar negociações de paz, de accordo com a proposta da Austria, é considerada nos circulos autorisados desta cidade como interprete do sentimento de todos os paizes alliados.

Em geral, todos os jornaes applaudem vivamente a resolução do presidente Wilson.

O "New York World" diz:

"Não podiamos esperar outra cousa do presidente Wilson."

Para o "Sun", a resposta do presidente Wilson foi um golpe mortal na intriga austriaca.

A nota austriaca nos meios politicos de Paris

PARIS, 17 (Havas) — Uma nota publicada pela Agencia Havas diz que a proposta austriaca não causou grande surpresa nos meios politicos de Paris, onde é considerada como uma consequencia dos recentes exitos militares dos alliados. A impressão geral nesta capital é de que a nova offensiva da paz dos imperios centraes não chegará a bom termo.

Na Camara, alguns deputados observavam que os fins visados pelos alliados na guerra são já conhecidos: integridade de patria, equilibrio mundial, libertação dos povos opprimidos e reparação dos damnos. Foram estes os objectivos precisados na nota enviada, em 1916, ao presidente Wilson pelos paizes da "Entente", e que não variaram depois dessa data.

Interrogados, os deputados declararam que os inimigos da "Entente", desanimados, julgam actualmente não mais possivel a paz pela victoria das armas. Os parlamentares francezes pensam de modo diverso: não duvidam de que os exercitos victoriosos dos alliados possam assegurar a realisação do seu programma. E dizem mais que, si os imperios centraes acceitarem os termos desse programma, a conferencia internacional será inutil.

A sessão do Conselho

No expediente da sessão do Conselho Municipal, o Sr. Honorio Pimentel justificou um projecto revogando a determinação contida em lei do orçamento, que exige passeios em frente aos predios da zona rural.

A ordem do dia, carecedora de importancia, foi toda votada.

AS PERIPECIAS DO "AVARÉ"

O nosso navio fez duas viagens dos Estados Unidos á França conduzindo tropas

Uma rebellião a bordo — As providencias do Sr. ministro da Marinha

A's primeiras horas de hoje transpoz a barra e entrou majestoso em nosso porto um grande navio hasteando na pôpa o pavilhão nacional. Era elle o "Avaré", nome por que foi chrismado o navio ex-allemão "Sierra Salvada", quando delle se apossou o Lloyd Brasileiro.

Chegava da sua viagem de volta dos Estados Unidos, com escala pela Bahia, trazendo na sua primeira classe 24 passageiros que se destinavam ao Rio.

A sua chegada era esperada pelas nossas autoridades navaes, que haviam tomado providencias das quaes damos abaixo pormenores.

No ancoradouro

Depois de estar em nosso porto, o "Avaré" lançou ferros por trás da ilha Fiscal.

Conforme é praxe, nenhum navio recebe qualquer pessoa antes da visita da Saude, Alfandega e Policia.

Antes dessas autoridades chegarem a bordo, porém, atracou ao costado do navio uma

O "Avaré"

lancha da Marinha, da qual saltou uma força commandada por uma capitão-tenente. Essa força, transpondo o portaló, tomou conta do navio, interdictando-o.

Nelle apenas tiveram entrada as autoridades da policia maritima. Nem mesmo os Srs. Andrade Pinto, director interino do Lloyd, e Dr. Gastão de Almeida, chefe do trafego, tiveram permissão para penetrar a bordo.

Por que taes providencias? Que teria occorrido a bordo que determinasse a occupação militar do navio nacional?

Essas interrogações eram feitas por todos, que estranhavam esses factos, e mais a circumstancia do desembarque dos passageiros ter-se effectuado ao largo, em lanchas.

Devido a isso começaram a correr diversas versões sobre a interdicção.

Diziam uns que ella era motivada por terem chegado naquelle navio 20.000 caixas de gazolina, e outros que nelle havia grande quantidade de armamento para as nossas forças de terra e mar.

Tudo isso era verdade, mas não foram tão sómente essas circumstancias que motivaram a interdicção mencionada.

Outras cousas mais graves se passaram, e que determinaram as medidas tomadas hoje pelo Sr. ministro da Marinha, conforme vamos ver.

A requisição do "Avaré"

Ha mezes esse navio da nossa frota mercante saiu daqui para Nova York, com um grande carregamento.

Chegando aos Estados Unidos, foi feita a descarga com regularidade e já se ia proceder a um novo carregamento, quando a tripolação teve ordem de cessar os trabalhos. E' que o governo norte-americano, necessitando de transporte, requisitou o "Avaré", afim de empregal-o na conducção de tropas para a França.

A rebellião

O nosso governo, sendo consultado, accedeu na cessão do navio.

Já então corria a bordo o boato de que a guarnição do "Avaré" não se subordinava a transpor a zona de guerra. E' que a ella pertenciam alguns elementos máos desse grupo que fomentou revoltas na "Mearim" e outros navios do Lloyd.

A officialidade teve conhecimento disso e avisou o seu commandante Bernardo de Miranda. Este, por sua vez, communicou o facto ao commandante Durão Coelho, representante do Lloyd em Nova York.

Logo que foi feita a requisição, na sua execução, todos os boatos de bordo tiveram cabal confirmação. A guarnição declarou, immediatamente, que se ia retirar de bordo.

Foi nessa occasião que se fez mister a energia do commandante Miranda, que foi secundado pelo commandante Durão e mais officiaes. O primeiro enfrentou a guarnição e aos cabeças do movimento declarou que para se sair de bordo era necessario passar sobre o seu cadaver, o cadaver de um brasileiro que não era poltrão e sabia cumprir o seu dever.

Os elementos bem intencionados da guarnição voltaram a si do erro que praticaram e os rebeldes foram á força subjugados.

Esses factos foram, immediatamente, communicados ao nosso governo e ás autoridades navaes.

Para a França

Subjugados os rebeldes e restabelecida a disciplina a bordo, foi o navio posto á disposição do governo norte-americano, que delle se utilisou para fazer duas viagens ao Havre, conduzindo tropas para a França. Terminada a sua missão, o "Avaré" teve passe de saida para o Brasil, aqui chegando hoje.

As providencias

Dahi, o motivo das providencias tomadas, desde cedo, pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar. A força, que occupou o navio, prendeu todos os implicados na rebellião, conduzindo-os para a ilha das Cobras.

Hoje mesmo o Sr. ministro da Marinha determinou que se iniciasse o conselho de investigação, que servirá de base ao conselho de guerra a que os revoltosos serão submettidos, dada a nossa situação de belligerancia.

Todos os culpados serão severamente punidos.

Tambem a administração do Lloyd abriu inquerito administrativo para apurar os graves factos occorridos a bordo do "Avaré".

A guarnição desse navio compõe-se de 143 homens.

A carga do "Avaré"

Effectivamente, não foi só carga destinada ao nosso commercio que o "Avaré" trouxe dos Estados Unidos.

A bordo existe tambem material bellico, destinado aos dous ministerios militares e, o que é mais importante, lá estão seis hydroplanos de guerra, dos mais modernos, que, dentro de poucos dias, farão parte da frota aerea creada pelo Ministerio da Marinha.

Com elles vieram os mecanicos competentes, que vão iniciar immediatamente a montagem dos hydroplanos.

Tudo pelo Brasil

Chegou hoje de S. Paulo a commissão da Liga Nacionalista

Pelo nocturno chegaram hoje, de S. Paulo, os estudantes paulistas filiados á Liga Nacionalista. São onze: Jayro Góes, Raul Machado, Soares de Mello Junior, Octacilio de Moraes, Abrilino Saldanha, Manoel de Oliveira Moreira, Heitor Bittencourt, Theodolindo Castiglione, Lamartine Ferreira Mendes, Oswaldo de Andrade e Pedro Chaves.

A Liga Nacionalista de S. Paulo é uma agremiação formada por moços das escolas superiores da Paulicéa. Nas datas civicas, esses estudantes deixam o bulicio da capital paulista e embrenham-se pelos municipios de S. Paulo. Vão incutir no espirito do sertanejo a veneração ás datas nacionaes; vão derramar no coração do povo ignorante da nossa grandeza todo amor que votam a este grande pedaço de terra sul-americana. Os moços que actualmente pisam o Rio fazem parte da commissão da Liga, á qual nos referimos, e cá vieram accedendo ao convite dos alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Durante a sua permanencia nesta capital, visitarão as nossas faculdades, o Sr. presidente da Republica, os Drs. Ruy Barbosa, Nilo Peçanha e Pedro Lessa, e, numa romaria civica, levarão flores aos tumulos de Rio Branco e Lafayette.

Mas, a missão principal dos estudantes paulistas é um pouco mais elevada, segundo as declarações que nos fez o Sr. Jayro de Góes. Pretendem lançar aqui no Rio, entre os estudantes cariocas, a idéa de um centro egual ao de que fazem parte. Pretendem que os seus collegas do Rio iniciem, com o enthusiasmo das iniciativas dos moços, uma propaganda systematica e vibrante dos nossos homens, das nossas cousas e da nossa terra, tudo fazendo pelo Brasil!

A commissão de estudantes paulistas, na visita que hoje fez aos seus collegas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, aventou a idéa acima alludida, sendo ella recebida com enthusiasmo.

A commissão da Liga Nacionalista de São Paulo esteve á tarde na redacção da A NOITE.

Outro elevador na A. C.

Inaugurou-se hoje o elevador electrico da Associação Commercial, na sua ala esquerda, o qual serve á Repartição Geral dos Correios.

Embaixada do Brasil na Italia

Uma mensagem do Sr. presidente da Republica — Exposição de motivos

Teve hoje entrada na Camara uma mensagem presidencial, acompanhada da seguinte exposição de motivos do Sr. Nilo Peçanha, em officio dirigido ao Sr. presidente da Republica:

"O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua majestade o rei da Italia, acreditado junto ao governo brasileiro, acaba de me communicar ter o seu governo resolvido elevar á categoria de embaixada a sua representação no Brasil. De accordo com a praxe internacional estabelecida pelas demais nações, já adoptada entre nós e mantida na ultima reforma do corpo diplomatico com relação á Republica da China e á de Cuba, é conveniente para o Brasil corresponder com toda a reciprocidade a esse significativo acto de cortezia internacional.

Pelo artigo 17 do decreto n. 907 A, de 11 de novembro de 1890, o poder executivo está autorisado a, em casos extraordinarios, nomear embaixador em missão especial, não o estando porém para os casos de missão permanente, que são de competencia exclusiva do poder legislativo.

Nestes termos, peço permissão a V. Ex. para suggerir a conveniencia que ha de endereçar uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a elevação de categoria de nossa representação na Italia.

A' vista de desejos identicos, já manifestados por outros governos estrangeiros, conviria que o poder executivo ficasse autorisado a elevar opportunamente a categoria de nossas representações diplomaticas junto a cada um dos governos que o fizerem com relação ao Brasil, e onde as circumstancias politicas o tenham indicado, ficando ao mesmo tempo apparelhado a fazer face ás despesas decorrentes desses actos."

Os trabalhos do Commissariado

Uma medida do Sr. prefeito sobre as padarias

Desde pela manhã ao meio dia, o Sr. Bulhões esteve no Commissariado, despachando o expediente com o secretario Luiz Valle e o official de gabinete Coelho Rodrigues.

De 1 ás 3, S. S. havia marcado para receber representantes do xarque, do pão, do carvão, da lenha e do leite.

O trust do leite — Uma grave denuncia

O Sr. Bulhões foi procurado hoje, no Commissariado, pelo Sr. João Sá Silva, socio da firma Vicente Alves & C., casa de lacticinios, que lhe apresentou diversas cartas do seu antigo fornecedor de leite, coronel Joaquim Ferreira, da estação de Pinheiros, pelas quaes se prova a existencia do "trust" e, ainda mais, das exigencias que o mesmo começa a exercer, acção comparada á dos "profiteurs de la guerre". Numa dessas cartas o fornecedor da firma Vicente Alves & C. exige da mesma, como condição essencial á continuação do fornecimento, a sua entrada para o chamado "Convenio", que outra cousa não é sinão o Centro do Commercio de Leite. E isso depende da entrada, logo de pancada, da quantia de réis 10:000$, mais 120$ de joias, e ainda mais 30$ mensaes.

Ou essa contribuição, ou não recebe mais leite!

Essa grave denuncia foi tomada na devida consideração pelo Sr. Bulhões.

O azeite

O Sr. Bulhões recebeu um representante da Camara Hespanhola de Commercio e Industria, que foi reclamar do Commissariado a equiparação do azeite hespanhol aos demais que constam da tabella.

Tambem esteve no Commissariado o Sr. Francisco Leal, presidente da Associação Commercial.

A Prefeitura e os padeiros

O Sr. prefeito fez expedir hoje a seguinte circular:

"O Sr. prefeito do Districto Federal manda recommendar-vos que, com a possivel urgencia, seja remettida á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica uma relação das padarias e depositos de pão existentes nesse districto."

Fechou!

Foi fechado hoje, pela policia do 9º districto, o deposito de pão da rua Itapiru' 46, por ter o seu dono, Joaquim Armando de Moraes, vendido pão mal fermentado e por isso pesando mais, a um soldado da Brigada. O dono do deposito estava, porém, abusando, sendo por isso preso e cassada a licença.

Os que fraudam a lei

O proprietario do estabelecimento á rua Araujo 66, Jacarépaguá, não vende assucar a peso, mas em pacotinhos "mignons", como si fosse para pitadas. Uma pitada, 100 réis; duas, 200 réis, e assim por deante. Para fazer um kilo, o freguez tem que comprar uns vinte pacotes, que é o mesmo que comprar o assucar a 2$ o kilo. Foi o que aconteceu ao Sr. Ernesto Grijó, morador á estrada Marechal Rangel 152, que levou o caso ao conhecimento da respectiva agencia da Prefeitura.

Em Guaxupé

Escreve-nos o nosso correspondente em Guaxupé, no Estado de Minas, em data de hontem:

"Os preços dos generos de primeira necessidade aqui, estão demasiadamente caros. Ha fartura de cereaes, porém, são vendidos para as praças de S. Paulo e Santos, occasionando a alta do preço, aqui. Esperamos que o governo mineiro tome providencias."

Reina a paz em Aguas Virtuosas

AGUAS VIRTUOSAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito da cidade, Dr. Antonio Pimentel Junior, tomou já varias providencias para impedir a exploração commercial e fazer executar a nova tabella do Commissariado. Esse acto causou a melhor impressão, estando o proprio commercio de accordo com essas providencias.

Os navios allemães e austriacos internados nos portos argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Comité Nacional do Commercio dirigiu um officio ao ministro das Relações Exteriores expondo a premente situação do commercio, devido á falta de transportes e pedindo que o governo se utilise dos navios austriacos e allemães que se acham internados nos portos da Republica, afim de attender á necessidade publica.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Benedicto Peixoto realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 21 Srs. deputados.

No expediente occuparam a tribuna o Sr. Mario Vianna e o Sr. Julião de Castro, que justificou um projecto isentando de impostos as dez primeiras companhias ou firmas que organisarem cultura de essencias florestaes nacionaes ou estrangeiras, notadamente o eucalyptus. O Sr. Mario Vianna falou no pagamento das gratificações addicionaes a que tem direito o Rev. padre Leandro Rangel de S. Paio, capellão da Penitenciaria de Nictheroy. Foi lido e ficou sobre a mesa um projecto do Sr. Euclydes de Andrade, declarando que a taxa de tres francos por sacca de café deve ser cobrada na estação de destino conjuntamente com o imposto de exportação.

Por falta de numero legal para deliberar foi a votação da ordem do dia adiada.

O projecto de emissão

O Sr. Galeão Carvalhal, presidente da commissão de finanças da Camara, e relator ahi do projecto de emissão, formulou requerimento de urgencia para a immediata discussão e votação desse projecto. Este requerimento não póde, entretanto, ser objecto de deliberação, por falta de numero para votações.

O que é o campo de instrucção do Exercito em Gericinó

A sua inauguração

Hontem, em ligeira noticia, referimo-nos á visita do titular da pasta da Guerra, de outras autoridades militares e do deputado Simões Lopes ao campo de instrucção do Exercito, que se está construindo na fazenda de Gericinó, de propriedade do Ministerio da Guerra. Um campo de instrucção para a tropa foi sempre considerado como uma dotação imprescindivel, nos exercitos mais moderna e technicamente instruidos e adextrados do Velho Mundo. Paizes ha em que o seu numero excede mais de um, tal a consideração e valor que a elle emprestam como efficiente da instrucção. Assim considerando, vê-se que entre nós faltava preencher esta lacuna. Ao marechal Faria deve o Exercito este grande serviço, um dos promettidos no seu programma de administração e que, como outros, já foram concluidos ou estão em vias de conclusão.

O cidadão, quando alistado voluntariamente ou por via do sorteio, segue para a caserna, afim de receber a instrucção e se tornar apto a prestar um concurso de valor no momento em que a patria assim o exigir. Para tanto cile tem de receber uma instrucção que constitua um verdadeiro curso, em escala de gradação, e onde se procure obter o maximo de um homem, como machina combatente, com o minimo desperdicio de energia, de perda de munição. Esta quasi perfeição só se obtem fornecendo-lhe uma instrucção onde o apparelhamento desta é completo. A apuração da instrucção por unidade, isto é, por soldado, se obtem dentro da propria caserna, no que diz respeito a evoluções e á precisão do tiro, indo até os "stands". A apuração, porém, da instrucção, a partir das esquadras até ás companhias, batalhões e regimentos, esta só se póde obter numa zona mais vasta e armada do apparelhamento necessario.

O campo de instrucção, ahi, se impõe, como a seguir se faz precisa outra zona onde se possam praticar os grandes exercicios, com o concurso das brigadas, contingentes e divisões, o que se dá nas manobras annuaes.

Pelo exposto se comprehende a importancia e a necessidade do estabelecimento de um campo de instrucção para o Exercito. Aquelle a que nos referimos e conforme já dissemos, fica situado na fazenda de Gericinó e contém uma área de 1.888 hectares de terras. Anteriormente aos trabalhos da commissão, ora constituida do coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, como chefe, e auxiliado pelos primeiros-tenentes Oscar de Araujo Fonseca, Luiz Silvestre Gomes Coelho, José Goyana Prima e 2º tenente Plinio Raulino de Oliveira e dos technicos tenente-coronel Estellita Werner, major Manoel Bulgardo de Castro e Silva e capitão Joaquim de Souza Reis, os campos eram cobertos de uma vegetação densamente emmaranhada, si bem que não muito elevada, na qual predominava o "maricá". A commissão já desbravou uma área de 650 hectares. Na região serrana a vegetação é extraordinariamente exuberante; ahi, porém, o desbravamento se torna desnecessario, porque a serra, que occupa cerca de 1/7 da superficie da fazenda, é aproveitada como para-balas natural. O destocamento, serviço moroso e carissimo, já foi feito em uma área de 150 hectares. Para as necessidades do campo não é preciso fazer o destocamento de toda a superficie; bastará destocar mais uma área de 150 hectares. Esse serviço pode-se considerar feito na sua metade. Foram plantados tres bosques, respectivamente com as áreas de 9, 12 e 19 hectares. Esses bosques são conservados limpos, de fórma a ser facil o transito no interior delles. Sobre toda a área destocada vae ser passado o arado. Essa operação aplainará o terreno. Terminado esse serviço será semeado capim-gordura, que tem a vantagem de amadurecer duas vezes por anno, além de constituir boa pastagem para animaes.

Uma vez madura, lança-se-lhe fogo, ardendo por completo. As épocas de maturidade são em junho e outubro, de fórma que na época regulamentar dos exercicios o campo, por uma simples queima, estará em condições de ser utilizado pelas tropas da guarnição. Com o intuito de obter o destocamento do terreno, foi projectado o serviço de drenagem, servindo de emissario um canal, cujo desenvolvimento é de 2.090 metros, atravessando a fazenda e rectificando o rio Bangu'. Desse canal acham-se já construidos 1.752 metros.

Além dos trabalhos acima enumerados, a commissão já concluiu os seguintes: reconstrucção de uma via-ferrea de 11 kilometros de extensão, a qual liga Gericinó á estação de Deodoro, dispondo para o trafego de duas locomotivas e de um automovel de linha; construcção de uma torre de observação, com 16 metros de altura, com cinco pavimentos e um terraço, de onde póde ser observada grande parte do campo; cinco abrigos para observação de tiros de artilharia, todos elles ligados á torre por installação telephonica, e seis abrigos destinados á movimentação de alvos de infantaria, por meio de alavancas, carrinhos e outros dispositivos especiaes. Com esses alvos será possivel crear, no terreno, situações tacticas variadas. Junto a um dos abrigos de observação de tiro foi construido tambem um outro destinado á protecção das montadas dos officiaes. As linhas aerea e subterranea, para communicações telephonicas do campo, têm respectivamente as extensões de 35 e 4 kilometros.

A visita do marechal Faria ao campo de instrucção talvez venha influir para que o local, previamente escolhido para as manobras do fim do anno, em Rezende, seja preterido com a preferencia que impõe o campo de Gericinó, quasi concluido na sua adaptação, para esse grande exercicio. A sua área, pelo que acima está exposto, é bastante extensa, contendo ainda todos os accidentes de terreno necessarios a esses exercicios. Ha mais, a opportunidade feliz de ser elle inaugurado com os exercicios da 5ª região. Comtudo, nesse sentido nada ha resolvido. O entendimento, que vae haver entre o marechal Faria e o general Silva Faro, commandante da 5ª região, decidirá definitivamente onde se realisarão as manobras, si em Rezende si em Gericinó.

A vertigem...

Por projecto do Sr. Metello Junior, na Camara dos Deputados, ficam equiparados os vencimentos dos thesoureiros das succursaes dos Correios de Botafogo, Praça Duque de Caxias, Praça Municipal, Estacio de Sá, São Christovão e Villa Isabel, aos dos fieis das thesourarias dos Telegraphos e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão da carestia

Na Camara e no Commissariado

O xarque e o pão — Monopolios e trusts?

O XARQUE NA CAMARA

Synthese de um longo discurso e conclusões de um memorial

O Sr. Simões Lopes occupou hoje a tribuna da Camara, á hora do expediente, para responder ás criticas feitas pela imprensa á attitude do Sr. Borges de Medeiros, em relação ao xarque. Disse S. Ex. que não existe contradicção alguma entre os actos administrativos do Sr. Borges em 1916, regulirisando a exportação de alguns productos rio-grandenses e os telegrammas ultimos, cujos termos lê e analysa, combinando-os com os topicos da ultima mensagem do Sr. Borges de Medeiros, em intuito de pôr em relevo a harmonia de todos os actos do presidente do seu Estado. Acha o orador que é dever dos governos, no momento excepcional que atravessamos, procurar defender os interesses do povo sem o sacrificio, entretanto, dos não menores interesses da producção.

A situação mais activa do trabalho permitte a valorisação dos productos como meio seguro da expansão que collimamos. Mostra o orador que nas exportações está o verdadeiro progresso das riquezas reaes do paiz, como se evidencia que é da entrada do ouro, garantido do pagamento das importações necessarias aos paizes que carecem de instrumentos de trabalho.

Em seguida o orador defende o criterio de exportarmos o excesso de todas as producções, fazendo longas considerações demonstrativas da difficuldade de regularisação de preços por meio de leis, estuda egualmente as relações entre a offerta e o consumo, quando se trata de generos de primeira necessidade, muito differentes dos que existem em se tratando de artigos superfluos.

O orador relembra as previsões do Sr. Cincinato Braga, quanto ao futuro da pecuaria, e diz que as mesmas se vão realisando. Depois de algumas considerações sobre a resistencia dos rebanhos brasileiros, em face das grandes exportações, o orador procede á leitura de um memorial que apresentou hontem ao Sr. presidente da Republica, memorial este muito longo, onde estuda a constituição e accrescimo provavel de rebanhos de bovinos, a situação da industria do xarque no paiz, suas relações medias nos ultimos cinco annos e procura assignalar a desproporção de preços consignados na tabella official, no que respeita aos typos superiores, pedindo a revisão da referida tabella para equilibrio do commercio, sem gravame sensivel para as classes populares.

O memorial do Sr. Simões Lopes se crystalisa afinal nas seguintes affirmativas: 1ª. O rebanho brasileiro permitte a exportação de productos feita até agora; 2ª. A alta do preço da carne mais depende da exportação de carnes congeladas que de quesquer outros productos bovinos; 3ª. Os preços do artigo no mercado não estão fóra do padrão geral dos preços communs dos outros generos alimenticios; 4ª. A industria do xarque é ainda uma das mais importantes industrias genuinamente nacionaes, com producção annual de mais de 100 mil contos em carnes; 5ª. A tabella official não guarda a devida proporção de preços entre as duas principaes classes do producto.

A matança da C. P. Sul-Mineira

A Cooperativa Pastoril Sul Mineira começa amanhã a effectuar a matança dos gados dos seus associados e committentes, os invernistas mineiros Srs. Alvaro do Monte Razo, Francisco Gonçalves Leite, João Ignacio Marcellino, Luciano Candido Pereira e Horacio Alves Pereira, concorrendo assim ao consumo desta capital.

Teremos o monopolio do pão?

Ao discurso, na assembléa hontem realisada na Associação dos Estabelecimentos de Padaria, o Sr. Pedro Pinto de Miranda denunciou á classe o trabalho desenvolvido para a creação, nesta capital, de um novo monopolio — o do fabrico e venda do pão. Em palestra comnosco, hoje, á tarde, o Sr. Miranda confirmou as suas palavras de hontem, dizendo-nos:

— E' uma verdade que se trama o monopolio do commercio do pão. Ha um anno, mais ou menos, falou-se muito na organisação do "trust", idéa essa que, parecia, fôra inteiramente posta de lado. Parecia, apenas, porque ella resurge agora, amparada por firmas argentinas exportadoras de farinhas de trigo, firmas essas constituidas, posso assegurar, com capitaes allemães, que entrarão, assim, disfarçados, em nosso mercado, apparelhados-se para as futuras lutas economicas. Ha um mez, mais ou menos, esteve no Rio um emissario de moageiros argentinos, em serviço de sondagem do nosso commercio de pão. Varios proprietarios de padarias, das mais importantes, foram mesmo consultados sobre a possibilidade de monopolisar-se a industria de panificação, creando-se em cada bairro um grande estabelecimento, desapparecendo as pequenas casas e os depositos. E o emissario, se surprehendeu com o pequeno consumo de pão nesta capital, falou dos resultados que a realisação dessa idéa traria, não só aos padeiros, como ao publico, visto o monopolio, acarretando menores despesas, determinar o barateamento do preço do pão. Demais, a farinha de trigo seria ao syndicato fornecida por preços menores do que os cobrados actualmente.

Para isso conseguir — é o agente quem informa — os moageiros procurariam obter do governo argentino reducção da tarifa sobre a farinha de trigo, que, naquelle paiz, paga mais do que o trigo em grão, ao contrario do que succede aqui. Estabelecer-se-ia, assim, uma compensação vantajosa que cobriria a differença de venda.

Esse agente, para captar, desde já, as sympathias do mercado, chegou até a fazer negocios com reducção, não lhes dando maior desenvolvimento por difficuldades de conseguir praça nos vapores.

Em Nictheroy — A carne reduzida

Em vista da declaração de Durisch & C., de que só podem vender no Matadouro de Nictheroy a carne verde a 1$160 o kilo, e os açougueiros não o accitarem, pois não a retalharão com o resultado de 100 réis, por ser prejudicial, a Junta de Alimentação resolveu limitar a matança. E assim, só serão abatidas 18 rezes por dia, até que o Dr. Leopoldo de Bulhões resolva o assumpto.

A GUERRA

O fracasso da nova offensiva pacifista

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Toda a imprensa franceza é unanime em dizer que fracassou já irremediavelmente a nova offensiva de paz dos imperios centraes e da qual foi encarregada a Austria.

O "Matin" diz que os alliados já expuzeram em termos muito claros quaes são os seus objectivos de guerra; agora, si os imperios centraes querem a paz, é só acceitarem esse programma, que satisfaz todas as aspirações da civilisação e da democracia.

Os socialistas officiaes allemães novamente interessados em uma conferencia internacional

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Informações recebidas de Copenhague dizem que os socialistas officiaes allemães mostram-se novamente muito activos e fazem todos os esforços para que se reuna em breve uma conferencia em que estejam representados os socialistas de todos os paizes belligerantes.

O "Demokraten" annuncia que vae ser proposta para outubro uma reunião internacional socialista na Suissa ou na Dinamarca.

A Russia de Lenine entregue á Allemanha

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A declaração de Lenine, preconisando uma alliança para salvar os soviets, é aqui considerada como um aviso de que foi concluida a alliança formal com a Allemanha.

Um despacho de Stockholmo diz que, segundo informações recebidas da fronteira finlandeza, officiaes allemães tomaram a direcção de todas as altas repartições militares maximalistas.

Nos ultimos dias chegaram a Moscou numerosos officiaes allemães.

A PAZ

Não é mais possivel uma conferencia da paz na qual as raças opprimidas não façam ouvir a sua voz

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph" diz que entre as diversas razões pelas quaes a proposta austriaca não pode ser acceita está a de que o governo de Vienna nem allude á possibilidade de serem admittidos á Conferencia da Paz os representantes das nacionalidades opprimidas. E não é possivel uma conferencia da paz na qual essas nacionalidades não tenham assento e não façam ouvir os seus direitos.

Uma estação ferroviaria inaugurada

O Sr. ministro da Viação recebeu communicação do director da E. de F. de Itapura a Corumbá de que está entregue ao trafego publico, desde 1º do corrente, a estação Mirante, situada no kilometro 64 da linha Baurú a Itapura. Em edificio proprio installada, a abertura dessa estação era ha muito esperada pelos lavradores de importante trecho daquella estrada.

A nossa construcção naval

A empresa constructora Vicente dos Santos Caneco & C. requereu ao Ministerio da Fazenda lhe fosse permittido assignar termo, pelo qual se compromettia a construir, no praso de 15 annos, 20 navios com mais de 80 toneladas cada um, afim de fazer jus ao premio de que trata o artigo 162, n. III da vigente lei da despesa.

Pedido identico, como é já sabido, fôra feito pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Uma promoção nos correios do Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, promoveu, na Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, a 3º official, o amanuense Gaspar Borges.

Ainda a cessão de immoveis

A proposito da nova cessão feita pelo Ministerio da Agricultura á Prefeitura do Districto Federal, de um terreno aos fundos da Escola Profissional Alvaro Baptista, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta que, mesmo tratando-se de cessão a titulo precario, é indispensavel que o expediente seja feito por intermedio do Ministerio da Fazenda.

A cidade por menagem

O Sr. ministro da Guerra, por despacho de hoje, concedeu a cidade por menagem ao capitão José Pacifico Rufino da Silva, do 3º regimento de infantaria, que se acha preso, respondendo a conselho de guerra.

O porto á tarde

Entraram: de Norfolk, com carvão, o vapor norueguez "Negus", e de Cabo Frio, com sal, o hiate nacional "Gama".

A suicida mysteriosa da gare da Central do Brasil

O cadaver está em exposição

Ha muito que a sala de exposição de cadaveres, do necroterio da policia, especialmente creada para facilitar o restabelecimento de identidades, não prestava serviços. Hoje á tarde, depois dos trabalhos de necropsia, o Dr. Rodrigues Caó mandou conduzir para aquella sala o corpo da moça que hontem se suicidou na "gare" da Central do Brasil, facto do qual nos occupamos em outro local, e de quem, até á ultima hora, não havia sido restabelecida a identidade.

E está, assim, aquella util dependencia do necroterio franqueada ao publico, preenchendo os fins para que foi creada.

O cadaver da infeliz suicida foi recomposto por aquelle medico, conservado com lysol e dá impressão — de olhos abertos, vestido, em posição de quem está sentado — através das vidraças da sala, como num mostruario, de quem vive, de quem respira, numa expressão suave, natural.

A elevação da legação italiana a embaixada

O Dr. Nilo Peçanha continua a ser felicitado

Entre outras manifestações de applausos pela elevação á embaixada da legação da Italia no Brasil, recebeu o Sr. ministro Nilo Peçanha ainda as seguintes:

"Bordo do "Mercedes" — Chanceller Nilo Peçanha — Noticia de que a legação italiana no Brasil foi elevada a embaixada causou-me grandissima satisfação. Receba V. Ex. as minhas congratulações pela decisão que é novo reconhecimento do elevadissimo posto que o Brasil occupa no consorcio das nações (A.) — Victor Luciani."

"Felicito muito sinceramente o Exmo. Sr. presidente da Republica e V. Ex. por mais esta feliz contribuição para que o Brasil veja firmada em bases seguras a sua significação na politica internacional. (A.) — Clovis Bevilaqua."

Destazendo um equivoco

O Sr. Pires de Carvalho, representante da Bahia, voltou á tribuna da Camara dos Deputados, para tratar do assumpto que o levara na vespera á tribuna — a supposta suppressão do logar de superintendente da redacção de debates. Confessando que, por disposição regimental, não foi o logar supprimido, o orador formulou uma indicação mandando supprimil-o.

Respondeu, immediatamente, ao deputado bahiano, o Sr. Alberto Maranhão, declarando fazel-o como relator que foi da indicação que dava á mesa o direito de nomear superintendente pessoa de sua confiança, como anteriormente foi feito. Quanto á allegação do deputado bahiano, de que o logar era uma superfectação, contestava-o com o voto da Camara, mantendo verba para o mesmo. A mesa concordou com a verba, a commissão de finanças, idem, e nenhum deputado se oppoz á medida. A Camara, pois, acha razoavel a manutenção do logar. Si lhe perguntarem por que não ouviu a commissão de policia ao relatar a emenda, dirá que assim procedeu por lhe parecer um desprimor interrogar a mesa a proposito de uma providencia que lhe ampliava as attribuições, que significava maior confiança da Camara á sua commissão de policia.

O Sr. Pires de Carvalho declarou, por ultimo e em aparte, que o orador justificara com razão e brilho a sua conducta.

O Senado em sessão

Mais seis contos de réis para a secretaria do Senado

Presentes 28 senadores, abre-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Alencar Guimarães, visto não se acharem presentes os Srs. Urbano Santos e Azeredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tratou-se do expediente, que careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a segunda discussão da proposição da Camara, regulando a transferencia dos alumnos dos estabelecimentos de ensino equiparados e dando outras providencias.

O Sr. Paulo de Frontin apresentou uma emenda a essa proposição, mandando accrescentar a um artigo vantagens aos institutos particulares, nas condições da lei.

Os Srs. Generoso Marques e Rego Monteiro, este membro da commissão de instrucção publica e aquelle da de justiça e legislação, falaram apoiando essa emenda. A discussão foi suspensa, para serem ouvidas as commissões.

Em seguida, foi encerrada a discussão unica sobre as emendas da Camara, modificando o projecto do Senado referente ás disposições do Regulamento Penal Militar.

Quando se annunciou a segunda discussão da proposição da Camara validando o concurso para a nomeação de professores do Collegio Pedro II, com parecer contrario das commissões respectivas, o Sr. Frontin falou, justificando uma emenda que determina ficarem os substitutos que fizeram concurso e foram collocados em segundo logar com direito á nomeação durante dous annos.

A discussão foi suspensa, visto o Senado ter apoiado essa emenda.

Foram encerradas: a 2ª discussão do projecto do Senado dispensando o latim para o exame vestibular na Escola Polytechnica e suas equiparadas; a 2ª discussão da proposição da Camara concedendo licença a Raul Jansen Ferreira, e a 3ª discussão da proposição da Camara abrindo o credito de réis 2.000:000$ para a construcção do edificio dos Correios em S. Paulo.

A 3ª discussão do projecto do Senado que abre o credito de 80:760$ para augmento de vencimentos de funccionarios da secretaria do Senado, foi suspensa, visto ter sido apresentada a ella uma emenda equiparando os officiaes da secretaria do Senado aos redactores dos debates, o que traz um augmento de 6:000$ annuaes.

A commissão de finanças vae ser ouvida sobre a emenda.

Annunciada a terceira discussão da proposição da Camara que manda pagar pela tabella A o soldo dos voluntarios da patria, suscitou-se uma questão de ordem. O Sr. Frontin apresentou uma emenda dando honras de general aos coroneis reformados. A mesa rejeitou essa emenda, visto não estar de accordo com o regimento.

Discutiu-se a questão; outras emendas nas mesmas condições foram apresentadas, e, afinal, a mesa manteve o seu acto, encerrando a discussão, como encerrada foi a terceira discussão da proposição que abre o credito de 50:404$295 para supprir a verba "Material" da Camara dos Deputados.

Os trabalhos legislativos na Camara

Presentes 60 deputados a sessão da Camara dos Deputados foi aberta sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Ephigenio de Salles. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente falaram os Srs. Nicanor Nascimento e Simões Lopes, este sobre interesses economicos do Rio Grande do Sul, referentes principalmente á industria do xarque, e aquelle atacando o prefeito do Districto Federal.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Foram encerradas as discussões: unica das emendas do Senado ao projecto de credito para modificação das inscripções das moedas de prata e nickel; 2ª dos projectos creando a rêde de viação piauhyense (sobre o qual falaram os Srs. Pires de Carvalho e Alberto Maranhão), de cr[illegible] para a distribuição de remanescentes [illegible] [illegible]erias a varias instituições e o que manda admittir, sem multa, os registos de nascimentos occorridos de 1889 a 1919, inclusive.

Paguem a licença, Srs. açougueiros

O Sr. prefeito expediu ordens ao administrador do Entreposto de S. Diogo, afim de que, de amanhã em deante, não deixe sair carne daquelle entreposto para os açougueiros que ainda não pagaram a licença de seus estabelecimentos, deste anno. O numero de açougues não licenciados é de 253.

NA CAMARA

Ataques ao presidente da Republica e ao Prefeito

O Sr. Nicanor Nascimento pronunciou na Camara o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Devendo fazer uma breve estação na aprazivel villa de S. Lourenço, na terra abençoada de Minas, não quero deixar de exprimir ao Sr. presidente da Republica as mais gratas felicitações pelos ultimos actos, tão caracteristicos da sua alta sinceridade no cumprimento do seu respeitavel programma da organisação dos ostracismos.

Não ha quem ignore que todos os projectos que se aventurem a qualquer iniciativa de augmentos de vencimentos ou creações de novos logares estão previa e inexoravelmente condemnados a repouso forçado na antecamara da commissão de finanças até chegar ao cutelo decisivo que condemna por immoraes e impatrioticas taes proposições.

Todas menos algumas. Conforme a origem e a destinação do favor.

Aqui, na Camara, apezar dos córtes propostos para tudo, a interinidade fecunda do illustre Sr. Vespucio de Abreu terá de dar ouvidos ao oraculo de Therezopolis e crear logar para amigo do Sr. Sabino Barroso...

Algures os outros magnatas vão arranjando a vida aos pimpolhos.

Annunciei aqui, de publico, que se estavam creando logares de medicos escolares, na Prefeitura, para serviço do Sr. Dr. Wenceslão Braz, e toda a gente acreditou que eu estava calumniando e que o Sr. presidente não era capaz de tanto impudor.

Pois foi: hoje o jornal official da Prefeitura publica o decreto.

Já vão mezes que se tentava o acto cynico de crear cinco logares de medicos escolares — para os quaes foi preciso crear districtos além dos já existentes—os que obtiveram taes logares por excellentes concursos, seriam preindicados. E estes que tinham concurso valido ainda por annos foram preteridos e vão para Juizo ganhar suas questões, ao passo que o Sr. Amaro, com invejavel desenvoltura e desvergonha, nomeava varios cavalheiros, que jamais deram provas de qualquer capacidade.

Convem notar, porém, um acto interessantissimo deste irreprehensivel entremez. Toda a manobra foi feita em torno de um filho do Sr. presidente da Republica, como annunciei; os logares eram para disfarçar a nomeação do "notavel scientista e professor" Sr. Dr. José Braz Pereira Gomes, precioso rebento da presidencia da Republica, cujos preciosos brôtos viridentes não devem fenecer aos ventos frios do ostracismo proximo... Como toda a gente sabe, depois da presidencia, talvez o senador Francisco Salles consinta em que o Sr. Wenceslão Braz seja eleito juiz de paz da piscosa Itajubá. Ora, na poetica villa não ha logares que bastem ao surto da intelligencia hereditaria do prodigioso filho de Minas, que é o distincto filhote neraldico. Para isto os do Conselho, obedecendo á exigencia do Sr. Amaro, rabiscaram a "camouflage" no meio da qual passasse o mancebo palaciano. Foram creados os seis logares... mas quando o sol descamba... até o Dr. Amaro verte agua nos obliquos raios solares... e o Dr. Amaro passou o "bluff" ao presidente. Tudo foi feito para nomear o principe José. Pois o Dr. Amaro, depois, lubrificou o anzol do pateta. Como a Camara vae ver dos publicados officiaes, as nomeações foram feitas, mas o pequeno ficou "off-side".

O matuto brejeiro nomeou o Dr. Augusto Linhares, seu quasi genro, e ficou a olhar ironico para o presidente. Assignou a nomeação do Dr. Francisco Prisco Telles Dantas, digno irmão do "leader" Geremario Dantas, e esgueirou um sorriso de pouco caso para o Dr. Wenceslão... foi nomeando todos os effectivos — parentes e afins — e a rir do facies contrahido do Dr. Wenceslão... No fim pegou de uma ridicula interinidade e mandou o Dr. Moitinho escrever, com visivel escarneo, o nome comprido do pimpolho — José Braz Pereira Gomes, para vaccinador interino num instituto onde não ha trabalho. Ainda accrescentou: "si ha de prejudicar as creanças, fique aqui".

De modo que o presidente mandou praticar a immoralidade e não retirou della o proveito.

E' possivel que o illustre presidente a quem o Dr. Piragibe fez a excessiva maldade de nomear "homem de notavel saber", em discurso recente, fique com dor de peito, mas não ha como negar que o "bode preto" teve infinita graça.

Foi subtil e discreto no nomear.

Quanto ao Dr. Piragibe foi de perversidade prussiana no seu feito. O Dr. Wenceslão evidentemente não merece tanta ironia. Elle nunca pretendeu saber nada."

O ALGODÃO

O mercado desse produto funccionava sem maior movimento de negocios e com um movimento desenvolvido de entradas. Estas foram de 2.119 fardos e as saidas de 802, sendo o "stock" de 12.015 ditos. Regularam os preços de 51$ a 55$ sobre os sertões e de 53$ a 54$ sobre as primeiras sortes, por 10 kilos.

Mais um credito para acquisição de notas

O Sr. ministro da Fazenda submetteu ao registo do Tribunal de Contas o credito de 123:737$628, ouro, para pagamento á American Bank Note Co., de fornecimentos de notas á Caixa de Amortisação.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de um a dous pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou hoje sem movimento, isto é, completamente paralysado e com os preços nominaes. Os compradores reguiaram retraidos e na abertura não intervieram em novos negocios, ficando o mercado nominal, sem vendas e sem preços. No correr do dia, porém, foram vendidas 1.272 saccas, ao preço de 10$, tendo fechado o mercado frouxo.

Hontem, entraram 10.058 saccas e não houve embarques, sendo o "stock" de 784.218 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de dous pontos.

O concurso para a vaga do prof. Higgins

Abre-se amanhã, das 11 ás 2 horas da tarde, na Directoria Geral de Instrucção, a inscripção para o concurso de lente cathedratico da educação physica da Escola Normal. Só poderão concorrer os actuaes docentes da mesma escola, e deverão requerer declarando os cargos que já exerceram, seus trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, juntando ainda certidão de edade, de sanidade, folha corrida e qualquer outro documento que deponha em favor de sua moralidade e competencia profissional.

A inscripção será encerrada a 27 do corrente.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionava sob a impressão desfavoravel de grandes entradas e pequenas saidas, o que indicava achar-se estacionario o movimento de negocios. Os preços, comquanto inalterados, regulavam mal collocados. As entradas foram de 14.494 saccos e as saidas de 3.347, sendo o "stock" de 213.525 saccos.

A CARNE

Todos os açougues tiveram carne hoje, embora em pequena quantidade. O pedido dos marchantes para a matança de hoje era de 452 rezes, sendo abatidas 459. Os marchantes Durisch & C. haviam acceitado pedidos para 25 rezes, sendo que, á ultima hora, resolveram não fazer a matança. Tendo ficado 25 1/2 rezes para os suburbios, houve falta nos pedidos para os açougues do centro da cidade, sendo necessario fazer, novamente, a distribuição para que todos levassem carne. Alguns pedidos foram reduzidos, sendo feita a distribuição a todos os retalhistas.

Para amanhã, o "stock" existente nos curraes do Matadouro é insufficiente, pois ali existem apenas 407 rezes; no entanto, o Commissariado já providenciou para que deixassem entrar, ainda hoje, para completar a matança de amanhã, 80 rezes da firma Oliveira, Irmãos & C. Dessas, 30 são destinadas ao consumo dos suburbios, sendo as demais para distribuição em São Diogo.

COMMUNICADOS

Sorte grande de hontem

Foi pago hoje o bilhete inteiro n. 14635, premiado com 20:000$, pelo Sr. J. Drummond, proprietario da feliz casa Estrella do Oriente, á rua Primeiro de Março n. 7, ao gerente de uma das nossas fundições. O bilhete foi vendido no balcão daquella casa.

Loteria de S. Paulo

Relação dos tres primeiros premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

Numero	Premio
41001	50:000$000
26732	5:000$000
41935	4:000$000

Loteria do Estado do Rio

RESULTADO DE HOJE

Numero	Premio
20137 (Capital)	10:000$000
14264	2:000$000
67143	600$000
71541	600$000
80834	600$000
62415	600$000
67739	600$000
87539	600$000

Alcindo Guanabara

AGRADECIMENTO

Impossibilitada de dirigir os seus agradecimentos directamente a todos os que lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam no doloroso momento da morte de seu chefe, senador Alcindo Guanabara, sua familia vem fazel-o por este meio, a todos affirmando a sua profunda gratidão.

Os que são encaminhados pelo Povoamento do Solo

De 1º de janeiro a 31 de agosto do corrente anno a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou desta capital para os centros ruraes 6.746 individuos, das nacionalidades seguintes: brasileiros, 4.280; chinezes, 13; hespanhóes, 278; inglezes, 8; italianos, 82; norte-americanos, 20; portuguezes, 976; russos, 24; syro-arabes 13 e diversos 52.

Os destinos tomados foram os seguintes: Alagoas, 36; Amazonas, 22; Bahia, 49; Ceará, 9; Espirito Santo, 118; Maranhão, 14; Matto Grosso 219; Minas Geraes, 1.383; Pará, 18; Parahyba, 13; Paraná, 320; Pernambuco, 55; Rio de Janeiro, 1.708; Rio Grande do Norte, 4; Rio Grande do Sul, 52; Santa Catharina, 19; São Paulo, 1.657, e Sergipe, 11.

Os trabalhadores que pretenderem collocar-se no interior do paiz deverão procurar o Ministerio da Agricultura, onde serão concedidas passagens gratuitas em estradas de ferro e companhias de navegação.

O Serviço de Povoamento tambem fornece a quem solicitar por meio de carta, informações sobre lotes dos nucleos coloniaes, terras publicas e particulares postas á venda, em differentes Estados e facilita a inscripção dos proprietarios agricolas no Registo de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias annexas, existente no Ministerio, que lhes permitte a obtenção de diversos auxilios.

O cambio affrouxou

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje, em attitude de baixa, com os bancos ficando em condições inaccessiveis. O Banco do Brasil, bem como o Ultramarino, sacava a 12 9/32 d., porém o City dava a 12 3/16 a pequenas quantias e todos os outros a 12 1/8 d., frouxo.

O mercado fechou sem alteração e em attitude de baixa.

Morto a cacete

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — João Lungria assassinou barbaramente, a cacete, o creoulo Marcellino. Praticado o crime, fugiu para evitar a prisão, que ainda não foi effectuada até agora. Esse crime foi perpetrado em ..., deste municipio.

Novos vapores para a Costeira

O Sr. ministro da Viação approvou hoje os planos apresentados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira para a construcção, nos estaleiros da ilha do Vianna, de 4 vapores mixtos, com capacidade, cada um, para 3.500 toneladas de carga effectiva. Esses vapores serão construidos de accordo com a proposta feita á companhia pelo Estado Maior da Armada.

Sempre o amor...

...cy de Britto, côr preta, solteira, de ... annos, residente á ladeira João Homem 28, ... hoje no quarto do amante, á rua Clapp 74, ... creolina. A Assistencia foi lá tarde, ... deu-lhe uns remedios e removeu-a para ... Casa, depois do exame da policia.

Ainda a fallencia do leiloeiro Miguel Barbosa

Quinhentos contos de indemnisação

O ex-leiloeiro desta praça, Antonio Miguel Barbosa de Oliveira, cuja fallencia foi, ha tempos, decretada pelo juiz da 3ª Vara Civel, a requerimento de Torquato João Alves, portador de uma promissoria de 24 contos de réis, de endosso do fallido, propoz hoje, no mesmo Juizo, uma acção contra o referido Torquato João Alves, para o fim de ser annullada a sentença declaratoria da sua fallencia e condemnado o requerente a restituir seu equivalente em dinheiro, e as perdas e damnos que se liquidarem na execução e bem assim os damnos materiaes e moraes decorrentes da fallencia, que o autor estima em 500 contos de réis.

Fundamentando o pedido, allega o autor que não só a fallencia como tambem a arrecadação das apolices de sua propriedade, caucionadas no Thesouro para garantia da sua profissão, o arrombamento do seu armazem e a apprehensão de seus bens, tudo foi feito á sua inteira revelia, sob o pretexto de achar-se foragido, quando, de facto, estava ausente em viagem por S. Paulo.

Vamos ter mais chuva?

O Observatorio Nacional continua privado das observações meteorologicas argentinas. O tempo manter-se-á máo durante a maior parte das 24 horas seguintes, podendo chover mais fortemente á noite. Com a actual situação nada se póde affirmar sobre o estado do tempo provavel nas ultimas horas do periodo adoptado, isto é, entre 9 da manhã e 4 da tarde de amanhã.

A temperatura média da capital, hontem, foi de 21º, ou 1º abaixo da normal.

Varias noticias de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão servio Demitrijevich annunciou, para sabbado, uma conferencia, sob os auspicios da Liga Mineira dos Alliados, em beneficio da Cruz Vermelha Servia.

— A policia local conseguiu prender o famoso ladrão de cavallos João Alves, que ha muito tempo operava neste municipio.

— Realisou-se hoje a vistoria ao predio das Usinas Nacionaes, para o effeito da indemnisação, assistindo a esse acto o juiz seccional, que veiu especialmente de Bello Horizonte.

— Foi convocada para 23 do corrente a sessão da Camara Municipal, destinada a tratar da elaboração do orçamento pra 1919.

— Regressou da estação de Aguas de Araxá o Dr. Braz Bernardino, juiz de direito da comarca, que reassumirá hoje o seu cargo.

NO CATTETE

Esteve á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Sá Freire, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

Estiveram hoje no palacio do Cattete o Dr. Ramiz Galvão e Mario Nazareth, que convidaram o Sr. presidente da Republica para visitar o Asylo Gonçalves de Araujo.

Augusto Manoel d'Almeida Santos

Manoel de Almeida Santos e familia, José d'Almeida e Herminio d'Almeida, pae, tios e a familia do fallecido AUGUSTO MANOEL D'ALMEIDA SANTOS, convidam seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Piedade amanhã, 18, ás 9 horas; desde já ficam agradecidos por esse acto de religião e caridade.

José Pereira Frade

Marianna da Gloria Machado, filhos e genros convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, por alma de seu esposo, pae e sogro JOSÉ PEREIRA FRADE. Por este acto se confessam eternamente gratos.

General Collatino de Araujo Góes

A familia do general COLLATINO DE ARAUJO GOES manda celebrar missa de trigesimo dia, na matriz de S. João Baptista, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado.

Em poucas linhas

Nos suburbios queixaram-se á policia, por terem sido furtados em roupas e gallinhas: Ferdinando Rosa, morador á rua do Cattete n. 226; Benedicto do Nascimento, morador á rua D. Clara; José Pinto, morador á rua Honorio Gurgel, e Adalberto Silveira, no logar Páo Ferro.

— Foi preso em Honorio Gurgel o desordeiro José Verissimo, vulgo "Cabrita".

— O commandante do 1º regimento de artilharia apresentou á policia a ex-praça Antonio S. dos Santos, accusada de diversos furtos.

— A policia do 14º districto prendeu hoje nad amenos de 25 anulheres, que vagabundeavam pelas ruas daquella zona. Essas raparigas vão ser processadas como desocupadas incorrigiveis.

— O Sr. Jayme Corquelle, residente á rua Benedicto Hipolyto n. 56, entregou uma mala cheia de roupas ao carregador Antonio de tal, que desappareceu, dando um regular prejuizo ao lesado. Este apresentou queixa á policia do 11º districto.

— De um bonde do Engenho de Dentro, que passava pela rua Senador Euzebio, caiu, ficando bastante ferido pelo corpo, o individuo Arthur Fortunato da Silva. A Assistencia socorreu o ferido.

— Quando jogavam o monte na casa n. 389 da rua Coronel Pedro Alves foram presos hoje os seguintes individuos: — José Clemente, Fernando Majuca, João Gonçalves, Waldemar Dias Pinheiro, Octavio Alves, Antonio dos Santos, Mario José Doramico, Casemiro Nunes, Adolpho Rodrigues e Felippe Peregrino. Foram todos autuados em flagrante.

Os exames de companhia do 1º regimento

O Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, assistiu hoje, em companhia do general Abilio de Noronha, commandante da 5ª região de infantaria, e outras autoridades, aos exames de companhia do 1º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar.

Uma simulada marcha de guerra

De Bello Horizonte a Villa Nova de Lima

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A 1ª companhia do 59º de caçadores e o pelotão do Tiro 52, sob o commando do capitão Celso Sarmento, seguiram sabbado, em simulada marcha de guerra, até Villa Nova de Lima, transpondo a serra do Curral e abarracando no campo de football ás 10 horas da noite.

A sociedade local offereceu um baile, no Club Ideal, até ás 3 horas da madrugada.

A marcha obedeceu a todos os preceitos regulamentares e provou a resistencia da tropa. Houve apenas quatro baixas, ainda dentro de Bello Horizonte.

A companhia do 59º regressou hoje, de manhã, depois de executado um thema interessante. Parte do pelotão do Tiro 52 regressou hontem á noite, em reconhecimento da região servida pela estrada de ferro, entre Villa Nova e Bello Horizonte.

O coronel Florindo Ramos, com todo o estado-maior do 59º, foi hontem a Villa Nova, passando revista á tropa. Mandou elogial-a pelo seu excellente aspecto, após uma marcha tão aspera.

Nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito nomeou hoje o Dr. José de Oliveira Santos auxiliar technico do Laboratorio Municipal de Analyses.

Fallecimento em Minas

MONTE SANTO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu esta madrugada, com 80 annos de edade, o major Antonio José da Cunha, chefe dos orphãos, aqui. Era pae dos Drs. João Caetano da Cunha e Aristides Rodrigues Augusto da Cunha.

O horrendo crime de Cayoaba

A policia fluminense inactiva!

Parece incrivel que até hoje as autoridades policiaes do Estado do Rio não se tenham movido no sentido de apurar o hediondo crime de Cayoaba. Nenhuma diligencia foi ainda realisada para a descoberta dos assassinos do casal Amarante, muito embora as serias suspeitas que recáem sobre Virgilio Veterano, perigoso individuo, cujos crimes, como o do degollamento de um feitor da Leopoldina, graças á desidia ou incompetencia das autoridades fluminenses, têm permanecido impunes.

Esse descaso, em face do hediondo crime de Cayoaba, não se justifica honestamente. Ainda agora, sabe-se que um barraqueiro, de nome Pinto, esteve naquelle logar, por occasião das festas do dia 8, havia sido convidado por um tal "Pernambuco" para um "serviço rendoso". Entretanto, nada disso foi apurado, e, naturalmente, o será, dada a noção que a policia do visinho Estado tem do cumprimento do seu dever.

Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas

A 3ª commissão approvou, hontem, a seguinte indicação do Dr. Alvarenga Fonseca: "Considerando que o actual Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas é preparatorio do Grande Congresso Pan-Americano de Jornalistas, que, aqui, deve reunir-se em 1922, por occasião da commemoração da independencia do Brasil;

considerando mais que, com a convocação de congressos, como este, só póde lucrar a imprensa, em geral, já pela approximação que se verifica, dos jornalistas entre si, já pela discussão de interessantissimos assumptos;

considerando, finalmente, que, para maior brilho do Grande Congresso Pan-Americano de 1922 ha innumeras vantagens na realisação de varios outros congressos, como estes, preparatorios;

indico que a 3ª commissão suggira a conveniencia de, sempre sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, de meios tres Congressos de Jornalistas, todos preparatorios do de 1922 e com a duração de dez dias, cada um, sendo o 2º a 10 de setembro de 1919, na capital de S. Paulo, escolhido esse Estado por ser o que, por seu apparelho de instrucção primaria, mais tem procurado combater o analphabetismo; o 3º, a 10 de setembro de 1920, na capital da Bahia, escolhido esse Estado, por ser elle o pedaço do Brasil em que nasceu Ruy Barbosa, a maior cerebração de nossos tempos; o 4º, finalmente, a 10 de setembro de 1921 nesta capital."

Actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos:

Dispensando o 2º tenente Luiz de França Albuquerque do logar de auxiliar do inspector do tiro da 5ª região, e nomeando-o para identico logar, na 4ª região; permittindo aos professores do Lycée Franco-Anglais receberem instrucção militar juntamente com os alumnos; e nomeando o major Alfredo Carneiro e o tenente Alberto Gil de Oliveira Paixão, respectivamente, chefe do serviço de recrutamento da 17ª circumscripção e secretario da junta de alistamento militar de Curitiba; mandando o 1º tenente intendente graduado reformado Francisco de Salles Lima, encarregado do deposito de material bellico da 3ª região, interinamente.

Festa de S. Roque, em Paquetá

Esta tradicional festa, que attrahe, annualmente, grande parte da população carioca á ilha de Paquetá, será este anno realisada a 22 do corrente; um pouco mais tarde que de costume, mas, em compensação, com um brilhantismo desusado. Os esforços desdobrados pelo Revm. vigario conego Godoy Caynes Pinto e pela commissão de festejos, composta principalmente de pessoas nascidas na pittoresca ilha e empenhadas na manutenção do culto a seu padroeiro, promettem deixar no espirito de quantos a ella assistirem a mais agradavel e duradoura impressão. Diversas casas commerciaes, das mais importantes desta capital, tomaram espaços para a venda de doces, bombons, comidas frias, bebidas, etc., devendo ser tudo vendido pelos preços estabelecidos nessas casas. O numero de barracas já passa de 20, devendo esse numero elevar-se-á a cerca de quarenta. O leilão constará de preciosas e artisticas prendas.

Para terminar os festejos, a commissão proporcionará ao povo o deslumbrante espectaculo dos fogos do ar, que tanto agradaram por occasião da exposição de 1908, confeccionados pela fabrica Italo-Japoneza.

YUCA DULCE

Proveitos da guerra

No Commissariado da Alimentação

O gabinete do commissario da alimentação estava repleto, apezar de fechadas as suas portas, que só se abriam cada uma de per si, ás pancadas convencionaes. Eram commissões de classes, eram politicos, eram jornalistas, eram figuras representativas, todo um mundo de gente ali.

O Sr. Bulhões, na sua secretaria, tinha deante de si um "stock" formidavel de papeis, á espera da sua assignatura. De um lado e de outro do Sr. Bulhões havia sempre alguem a argumentar cada qual o seu ponto. Levado pelo fluxo da massa, chegou, emfim, a vez de um cavalheiro baixo, grisalho, tez bronzea, olhar vivissimo. Era o Sr. Jansen Muller. O Sr. Bulhões sorriu-lhe. E entraram os dois em assumpto. Era um assumpto curioso, interessante, de alta importancia.

Permittimo-nos de nos approximar do grupo. O Sr. Bulhões, com um olhar, consentiu.

O Sr. Jansen Muller communicava ao Sr. Bulhões a solução de um caso que muito o vinha impressionando ultimamente — a exportação crescente da farinha de mandioca. Não só a farinha, mas os productos da Jatropa-Manihot, a Yuca dulce, como a mandioca doce é qualificada. O Sr. Muller havia ido á Europa estudar systemas de tarifas, mas compareceu á Sociedade de Economia Politica e ouvindo debates sobre a alimentação, no momento excepcional produzido pela guerra, teve ensejo de apresentar argumentos a favor da mandioca, que, com o feijão, era o alimento por excellencia do nosso caboclo, homem rijo e forte. Já havia sido isso objecto de suas observações, e dellas deu então conhecimento ao presidente da Sociedade, Sr. Raphael Levy, que tambem é membro do Instituto de França. O assumpto despertou logo grande interesse no Sr. Levy, que procurou conhecel-o completamente.

Na França já se conhecia a tapioca usada em mingáo ou em bolos. Chamam-n'a "tapioca". Nunca, porém, se soube lá que tal cousa era o producto da mandioca do Brasil. Como producto de outras propriedades se conhecia o polvilho, mas só então se teve para ella a attenção voltada, descobrindo-se-lhe qualidades extraordinarias, de applicações multiplas, como a glucose.

Mas o que sobretudo surprehendeu a Sociedade de Economia Politica e que foi tomado em maior consideração pelo Ministerio da Alimentação Publica foi o resultado da farinha de mandioca, cujas propriedades alimentares ficaram provadas.

Entabolada a questão, o Sr. Jansen Muller mandou buscar no Brasil amostras de farinha e de outros productos da mandioca. As amostras lhe foram mandadas pela casa Bordeaux, muito bem acondicionadas.

O Sr. Levy dirigiu-se ao Sr. Gley, da Academia de Sciencias, que procedeu, no grande laboratorio, ás analyses. Assim se expressou o Sr. Gley:

"Muito digno collega. — Tenho sómente em mão poder juntar um limitado numero de documentos concernentes á farinha de mandioca.

Além do que eu sei, este deve ser um dos melhores alimentos, inferior, entretanto, no ponto de vista de seu contendo em albuminoides, á farinha de fermento e á de outros cereaes, mesmo a de arroz, mas um pouco mais rico em hydratos de carbono. Do que se sabe, 100 grammas teem seu valor calorifico é quasi o mesmo, isto é, de 315 calorias para 100 grammas, que é, o da farinha de fermento, que é de 355 a 360, o da farinha de cevada, do arroz e de centeio, de 357 a 359 (para o centeio), e o da farinha de milho, de 365.

A differença é, pois, pouco importante. O valor nutritivo da mandioca é indiscutivel.

A questão é saber si se póde com ella fazer-se a incorporação da farinha de fermento, emprega-da na fabricação do pão, de uma certa quantidade, e o que ha, sem duvida, de mais pratico. A idéa será realisavel? Ignoro si jámais se têm feito experiencias.

Ainda que se proponha um brasileiro por quem se interesse o nosso collega, creio que o que se tem de melhor a fazer por elle seria entrar em relações com os serviços da Intendencia ou com a sub-secretaria da alimentação (Bureau de l'Hygiene et de l'Alimentation). Na Intendencia, depois do começo da guerra, o Sr. Balland, antigo pharmaceutico do Exercito, voltou ao seu laboratorio e ahi se tem occupado muito de farinhas e da questão do pão; isto é que seria interessante ver. Vou empenhar-me para mostrar o seu endereço e lh'o communicarei. Pode ser, todavia, que seja util ter negocio immediatamente com a sub-secretaria das invenções.

Aceite, caro collega, os meus sentimentos de mais alta consideração e estima."

Para a acceitação da farinha e da fecula de mandioca na alimentação da população da França, é bastante tornar conhecidas as declarações dos Srs. Gautier e Gley; porém, para bem me informar e melhor apresentar os nossos productos ao publico francez, fiz a acquisição da obra do Sr. Gautier (volume de mais de 500 paginas) e procurei o Sr. Balland, indicado pelo Sr. Gley.

No trabalho do Sr. Armand Gautier ("L'Alimentation et les regimes chez l'homme sain ou malade"), já citado, lê-se na pagina 329 (3ª edição, 1908):

"A mandioca retira-se dos tuberculos de uma planta, a "Jatropa-manihot", da familia das Euphorbios, grupo das ricinoides. Ha duas principaes variedades: a "Yuca dulce" e a "Yuca brava"; esta ultima é venenosa; ella tira esse veneno de um derivado cyanhydrico, mas, depois de cozida, póde ser comida sem receio. (1).

Os tuberculos, muitos vezes volumosos, da mandioca, são grosseiramente raspados e a massa, pisada, estillada, é ligeiramente torrada em um vaso de barro. Obtem-se tambem a farinha de mandioca, alimento commum, que fórma a base da alimentação em muitos paizes da America meridional, da India, das Antilhas, etc."

Recebido pelo Sr. Balland, no laboratorio da Intendencia, apresentei-lhe o questionario sobre a fecula e a farinha de mandioca. Falou-me de um avultado numero de variedades de mandioca e dos productos alimenticios que dahi são derivados. Disse-me que não tinha duvida sobre o poder nutritivo destes productos e que a questão se reduzia em saber si o Brasil estava em condições de exportar a farinha e a fecula em grande quantidade. Elle se encarregou de submetter o assumpto ao serviço de abastecimento, verificar a quantidade que poderia ser exportada para a França e de dizer ao chefe deste serviço que elle ira falar ao chefe da sub-secretaria ou no logar de occupar da questão. Eu lhe pedi que me indicasse suas obras, onde poderia encontrar dados sobre a mandioca e seus productos e tomei conhecimento de dous trabalhos deste sabio: "Comment choisir ses aliments" e "Les aliments—Chimie, analyse, experience".

Eis ahi o que da minha parte fiz pelo Brasil.

Apreciando esses elementos informativos do Sr. Jansen Muller, o Sr. Leopoldo de Bulhões deu-lhe os cumprimentos e tomou em consideração tão importantes notas, que vêem esclarecer neste momento um ponto altamente importante, para uma das nossas fontes de riqueza.

(1) — Pagen ("Comptes rendus", T. XIV, p. 401), retirou 1 milligrammas de acido cyanhydrico de 100 gr. de polpa. Parece encontrar-se sob a fórma de uma glucose muito instavel.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

MEYER

— mandar limpar as sargetas da rua Castro Alves, que ha tres mezes não se limpam, e transformaram-se em fócos de mosquitos.

A compra da casa do dr. Andrade Bezerra

Pedem-se contas ao Sr. Borba

RECIFE (Pernambuco), 16 (Serviço especial da A NOITE) — "A Provincia" insiste pela publicação do contrato feito para a casa do Dr. Andrade Bezerra, "leader" da bancada. O governador acaba de gastar nella uns 200 contos, apropriando-a para quartel. Antes das obras o governo declarou que a reforma custaria 15 contos. Depois de 19 mezes, a compra não está ainda publicada. Apezar de não existir mais orçamento, reclama-se contas, as quaes pede o povo governo, ao qual "A Provincia" pede esclarecimentos no jornal official, que o publicará, com tal sentido.

"NOÇÕES DE HISTORIA DO BRASIL"

de accordo com o novo programma das escolas primarias, por OSORIO DUQUE ESTRADA (professor da Escola Normal).

Obra indispensavel para os candidatos ao exame de admissão na Escola Normal, onde é observado o programma das novas escolas primarias.

Um volume cartonado, com mais de 200 paginas, contendo mappas, sendo um colorido, preço 2$500.

A' venda na livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166.

Dê-se instructor ao 543

GUAXUPÉ (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Ha uns mezes, mais ou menos, o tenente Tancredo Cunha, instructor do Tiro 543, desta cidade, exonerou-se desse cargo, ficando até hoje o nosso Tiro sem instructor. Espera-se que as autoridades competentes tomem as necessarias providencias, para que o 543 não fique privado dos exercicios.

Os pequenos vendedores de jornaes

Uma indicação ao Congresso dos Jornalistas

E' bem possivel que, além de outras, haja uma boa consequencia pratica do 1º Congresso dos Jornalistas, que se está celebrando: é a de protecção aos pequenos vendedores de jornaes, muitos delles pobres creanças sem protecção nem familia. A indicação nesse sentido apresentada pelo Sr. Vito Manzollilo visa especialmente os vendedores ambulantes, para quem é pedida a intervenção do Congresso no sentido de obter a suppressão da licença que lhes cobra a Prefeitura, e propõe a creação de uma associação de protecção e assistencia a esses meninos, custeada em parte pelas empresas jornalisticas e distribuidoras e offerecendo-lhes algum conforto e regalias.

E', como se está vendo, uma idéa muito feliz, e a ella nos associamos com muito prazer.

A inauguração de uma usina de electricidade

USINA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser inaugurada uma importante usina de electricidade, aqui, pertencente ao commendador Carlos Wigg. Houve enorme concorrencia e grandioso enthusiasmo, sendo-lhe dada a benção lançada pelo Rev. padre Marcellino.

A remoção do encarregado de uma estação telegraphica

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Foi removido da estação telegraphica local o seu encarregado, o telegraphista José Claro Menezes Mello, que se achava muito bem relacionado, tendo provado exemplares. Vem servir na estação de Deodoro.

Sambaquis no Districto Federal

Escreve-nos o professor A. Moraes de los Rios:

"São muito interessantes as informações hontem vulgarisadas pela A NOITE, a respeito do possivel achado de um *Sambaqui* em terras do Districto Federal, e esse vespertino fez muito bem em noticiar esse facto para conhecimento geral e para que, em occasiões como a presente, sejam respeitados esses restos prehistoricos pelos que lhes não apreciam devidamente o valor scientifico. Por occorrerem, que elles sejam destruidos ou desperdiçados com grande prejuizo para os estudos e os estudiosos brasileiros.

Já foram, de facto, muito numerosos, no Districto Federal, as destruições brutaes de indicios ethnologicos semelhantes aos do presente descobrimento, e a imprensa já disse em muitas occasiões que taes *Sambaquis* e *Igaçabas* sepulchraes dos indigenas desta região.

Muito mais raras são outras descobertas analogas no Districto Federal, e digo-o desta fórma porque parece-me, sem affirmal-o em absoluto, não ser o *Sambaqui* agora achado o primeiro no genero que nessas terras foi conhecido.

Não podem ser denominados propriamente *Sambaqui* os depositos a *Zanga* ou de cascas de mariscos e, sobretudo, de ostras que foram abundantes nos fundos submarinos da Guanabara, provavelmente amontoados ahi pelas correntezas della e que a industria da cal de marisco esgotou ou quasi que totalmente acabou.

No entanto, parece haver sido um verdadeiro *Sambaqui* aquelle de que dão conta algumas tradições e outras vagas informações escriptores no logar denominado *Juquiá* e *Jequiá*, que eu creio dever ser orthographado *Jiquiá*, na ilha do Governador.

Dão-lhe alguns o nome de *rio*, quando, na verdade, elle não é sinão um sacco do mar, de feição afunilada, que ultimamente teve de ser saneado, devido aos paludismos graves que occorriam.

O nome *Jiquiá* denuncia pescarias, porque vem, sem duvida, de *jiquí*, em tupy-guarany, isto é, a corruptela de *y-iké-i*, isto é, o covo para apanhar peixe, accrescido do suffixo *á*, isto é, a acção de colher ou de apanhar.

O logar, cujas margens foram mangues, devia ser abundantissimo em ostras, marisco que adheria aos galhos daquellas arvores que entravam nas aguas, o que permittia aos indigenas colherem *galhos de ostras*, como testemunharam Thevet e Lery, os primeiros chronistas das cousas da Guanabara.

O facto é que durante seculos foi explorado um certo banco de cascas de ostras aproveitado pelos caleiros no sacco do *Jiquiá*, entremeando as cascas com ossos de peixes, de ceramicas e, dizem, tambem de ossadas humanas. E' provavel que, si não tivessem o mesmo destino do que aquelles, outros objectos, não sendo de ossadas e de fosseis, de roldão com ellas, convertidas em cal... de marisco.

As terras marginaes do *Jiquiá* pertenceram ás fazendas *Amaral*, de D. Maria Isabel Ribeiro do Amaral, e da *Ribeira*, ou do *Jiquiá*, de Bernardo José Serrão, cujo nome está ligado a uma das poucas actuaes ruas da ilha do Governador.

Ali existiu a "aldeia de *Paranápucuhy*, segundo a orthographia da maioria dos autores, que diverge muito a respeito e que foi, sem duvida, o mesmo sitio que conheceu João de Lery, no capitulo do seu Dialogo tupy-guarany e das suas nomenclaturas.

Eu acredito que tudo que foi escripto a respeito não está certo, mas não é este o logar de esclarecer o assumpto.

O que é averiguado é que os *Tupinambás* tinham nessa aldeia a sua despensa de carne humana, constituida por gente *Tapuia* ou, melhor, *Maracuiá*, e que certa noite, em que aquelles estiveram com appetite, deram cabo das provisões humanas, num unico banquete de *moken*, ou carne assada, com acompanhamento de *cauim*, ou bebida quente e fermentada, esquisamente preparada.

A gente de Willegaignon, que estava no forte desta ilha, percebeu a luz da fogueira da cozinha anthropophaga; logo, viu chegar a nado! — alguns fugitivos e, approximando-se num batel, ouviram a enorme berraria da bebedeira...

Talvez a esse festim canibalesco e as consequencias moraes que elle parece haverem deixado no espirito dos anthropophagos deve-se o nome de *Cousa-mi*, que tem uma das pontas da boca ou entrada do sacco de *Jiquiá*; relembrando essa *Cousa-mi*, um fantasma ou qualquer outro feitiço accusador dos que lhes appareceram aos míseros selvagens durante as noites pavorosas.

Quiçá que as ossadas que em tempo parecem haver sido achadas no *Sambaqui* do *Jiquiá* procedam em parte daquelles fantasticos agapes, que pela sua abundancia de carnes, deixam esquecidas as famosas bodas de Camacho, de quixotesca lembrança, e as não menos famigeradas refeições de Gargantua.

O logar do *Jiquiá* existiu um *Sambaqui*, cuja descoberta principal se actual, parece provar a *Noticia descriptiva da ilha do Governador*, cujo autor foi o professor primario, que conheceu o que escreveu pelas iniciaes J. C. G. — Costa Cunha — que a escreveu em 1870 e cujo original manuscripto existe no Archivo Publico Nacional.

"Se encontram — diz elle — nesse logar umas ossadas que affirmam serem dos primeiros habitantes desta ilha, segundo me referem pessoas idoneas, *Sambaquis* ou ostreiras, pequenos de ossos humanos, de mistura com cascas de marisco e conchas, de que usavam os ditos povos caleiros ou fabricantes de cal; mas na ilha ainda ali se viam os vestigios de uma. Ellas não podiam ter sido deixadas sinão pelos indios" — e que este está a opinião de Southey sobre os *Sambaquis* e sobre os restos humanos que ás vezes se acham nelles. (Trad. de L. de Castro, vol. I, pag. 66).

Foi ainda em terras da ilha do Governador que foram achados os mais antigos restos humanos dos que se suppõe terem sido dos Tapuias ou dos indigenas que primitivamente povoaram o actual Districto Federal, sendo que taes ossadas parecem apparentar com as que agora foram achadas.

O eminente Dr. Roquette Pinto pensa que estes ultimos são ossadas de *Bugre*.

Ao nosso ver, que são apenas restos de um craneo, foram classificadas como pertencentes a individuo *Tupinambá*, que foi estudado pelo eminente Dr. J. B. de Lacerda Filho, que, a respeito, publicou uma notavel memoria nos *Annaes* do Museu Nacional, entre cujas collecções está esse craneo.

Esse *Bugre*, no entanto, esclarece melhor a origem ethnica do que a de *Tupinambá*, que é ambigua na equação do eterno problema da procedencia das raças brasileiras.

Quando se acham ossadas nestas terras, existe a maior probabilidade de que ellas sejam de individuo a classificar sob o letreiro *Tupy*, que sob o de *Tapuia*.

Aquelles tinham a *anthropophagia militar*, na phrase feliz do nosso historiador, Dr. Rocha Pombo; devoravam os cadaveres dos inimigos e lhes espalhavam as ossadas, enterrando os da gente que pertenciam, ao passo que os de origem *Tapuia*, que tinham a *anthropophagia ritual*, comsumiam totalmente o cadaver, cujo pó, de ossos calcinados, misturavam com a farinha de mandioca e assim o comiam.

Os que nos interessamos por taes estudos muito esperamos agora dos esclarecimentos que devermos ao proficiente Dr. Everardo Backheuser sobre o novo interessante achado."

O feriado de amanhã no E. do Rio

E' feriado o dia de amanhã, no Estado do Rio, pela passagem do anniversario da promulgação da reforma da Constituição estadual.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 459 rezes, 111 porcos, 30 carneiros e 7 vitellos.

Foram rejeitados 8 1/4 38 rezes, 7 porcos, 11 carneiros e 1 vitello.

Foram vendidas 25 1/2 rezes e 1 porco.

O "stock" existente nos curraes do Matadouro é de 407 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 425 rezes, 103 porcos, 19 carneiros e vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Esperança Gonçalves Maia, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Barão de Mesquita; Commendador Domingos Joaquim Bernardes, ás 9, na egreja de Santa Luzia; D. Maria Josephina Demillecamps, ás 9, na Candelaria; D. Hortencia Sampaio Leite, ás 9 1/2, na mesma; D. Chita de Carvalho Guacury, ás 9, na matriz da Luz; D. Analia Rosa de Lima, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; capitão de mar e guerra Francisco de Paula de Oliveira Sampaio, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Dr. José Americo dos Santos, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Rufino Gomes de Mattos, ás 9 1/2, na mesma; Domingos de Souza Rodrigues, ás 9 1/2, na mesma; coronel Francisco Gomes Teixeira Campos, ás 9 1/2, na mesma, e ás 9, na matriz de Campo Grande; general Collatino de Araujo Góes, ás 9 1/2, na matriz da Lagôa; Emmanuel de Ulhôa Reis, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; João de Medeiros Mendonça, ás 8 1/2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Noemia, filha de Antonio Lisboa, rua Corrêa de Oliveira 31; João, filho de Antonio Thomaz, rua Francisco Bulhões 4; João Ignacio de Mello, rua Santo Christo 215; Manoel, filho de José Fernandes de Castro, rua Barão de Mesquita 726; Mario, filho de Joseph Julio da Silva, Hospital dos Alienados; Adolpho, filho de Carlos de Souza, rua Figueira de Mello 128; Jayme, filho de Raul Sebastião Pinto, rua Coronel Figueira de Mello 328; João Francisco Chagas, hospital S. Sebastião; Domingos Domingues, rua Commendador Leonardo 11; Julio Cesar Pegado, estação de Deodoro; Attila Coimbra, boulevard 28 de Setembro 316; Doralice, filha de Antonio Silva, travessa Marietta 17; Paulino Machado de Azevedo, rua Progresso 6; Rosalina Corrêa, Santa Casa da Misericordia; Manoel Cardoso, idem; Maria Therezita, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ottilia, filha de Carlos da Costa Cabral, rua Humberto 117; Aniceto, filho de Maria Coelho, rua D. Marianna 20; Manoel Ribeiro Guedes, rua Real Grandeza 220; Jayme, filho de Raul Grandeza 283; Carlos, filho de Francisco José da Silva, rua do Livramento 158; Jacy, filho de José Espirito Braga, rua General Severiano 156; Antonio Pinto da Silva, casa de saude S. Sebastião; Isabel Monte, rua D. Marciana 59; João Augusto de Jesus, hospital Nossa S. da Saude; Manoel dos Santos Junior, Hospital Nacional de Alienados; Solon Hermes de Souza, marinheiro nacional, ... 180; Hospital da Marinha, em Copacabana; Leonor Rocha Soares, rua da Olaria 42, casa 11, estação de Madureira.

— Serão inhumados amanhã: no cemiterio de S. Francisco Xavier: Dagmar, filha de Leonidas Rodrigues Vieira, sahindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Consolação; Olympia Martins Duarte, cujo enterro sahirá ás 10 horas da manhã, da rua Visconde de Itauna 155.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiz da Costa Dias, e Abilio, filho de Abilio Ribeiro, tendo logar os seus enterros ás 10 horas da manhã, da rua Faria 17, e da praia de Botafogo 174, respectivamente.

PIC-NIC A'S FURNAS

Agradecemos aos nossos amigos e collegas o valioso concurso que deram para o brilho da nossa modesta festa, nas Furnas da Tijuca, festejando o descanso semanal, e ao concurso penhorados ficamos pelo auxilio prestado pelos Srs. Vinhal, da fabrica Pinto Bahiano, da Companhia Hanseatica; Antonio Ribeiro, do Bar Estoril, e Leme e pelos Srs. Macedo & Guerreiro, e mais distribuidores de charutos dos fabricantes da Bahia.

A commissão.

QUEM PERDEU? Acham-se nesta redacção, para serem entregues aos seus verdadeiros donos, os seguintes objectos: um recibo da Empresa Funeraria, n. 358, encontrado no Derby-Club; uma chave de trinco, encontrada no Flamengo; uma bolsinha de seda azul, encontrada no bonde de Botafogo; um terço, encontrado no bonde do Silvestre; outra bolsa, preta, contendo um lenço e uma bolsinha com dinheiro, encontrada num bonde de Botafogo.

Objecto perdido

Perdeu-se um alfinete de brilhantes entre a cidade e Botafogo e gratifica-se a quem o levar á pharmacia Halfeld, rua São José 80 com quantia egual ao valor do alfinete.

O progresso de Itanhandú faz jus aos melhoramentos pedidos

Recebemos do Sr. João Baptista Szapo, residente em Itanhandú, em Minas, um mappa estatistico de 1915 a 1917, mostrando o movimento de passageiros, encommendas, mercadorias e arrecadação de direitos naquella estação.

Esse mappa, fornecido pela Rêde Sul-Mineira e apresentado como manifestação do progresso daquella localidade, de melhoramentos locaes pedidos ao governo, mostra que o movimento de passageiros, encommendas e da exportação e importação de mercadorias em Itanhandú. Basta dizer que os direitos ali arrecadados attingiram: em 1915, 99:4508340; em 1916, 114:5928680, e em 1917, 109:9328700. O numero de passageiros, que era de 9.704 em 1915, passou a 12.520, e em 1917, a 13.194. As encommendas, que foram de 2.870 em 1915, passaram em 1916, a 3.060 e, em 1917, a 4.121. Quanto á exportação e importação, perfizeram, em 1915, o total de 3.310.000 kilos; em 1916, 4.163.000, e em 1917, a 4.072.000.

Noticias de Aguas Virtuosas

AGUAS VIRTUOSAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Um grande numero de moradores desta estancia e de veranistas dirigiram um telegramma ao presidente do Estado, pedindo-lhe para que com empenho, da velha aspiração do povo...

Chegou aqui o delegado Dr. Rogerio Machado, nomeado para o cargo de delegado de policia, em substituição do Dr. Felippe Brasil, que se demittiu para ser ahi candidato ás proximas eleições estaduaes.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O jardim silencioso", no Recreio

Completando o espectaculo com a representação da "A Estatua", do Dr. Pinto da Rocha, a companhia Italia Fausta deu hontem ao publico uma peça nova. E' ella "O jardim silencioso", um acto ligeiro, mas bem interessante, original do Dr. Roberto Gomes, autor já conhecido do nosso publico, e que hontem, como os interpretes da peça, se viu applaudido de novo. "O jardim silencioso" tem a marca do theatrologo fino, espiritual, que já nos deu "Ao declinar do dia" e "Canto sem palavras".

NOTICIAS

A peça a seguir, no Palace

A companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro dará talvez já na sexta-feira proxima, em recita de assignatura, a peça "O conde-barão", da parceria portugueza Bernardes-Bastos-Rodrigues. E' uma peça engraçadissima, que fez um exito grandioso em Lisboa, onde "O Seculo" disse o seguinte a respeito:

"Si o valor de uma peça se póde aquilatar pelas gargalhadas que provoca, "O Conde-barão" é das melhores obras de theatro que se têm representado. O publico riu da primeira á ultima scena, tendo saido do Polytheama, com certeza, com o figado desopilado. Recommenda-se ainda, para os que gostem do genero, em possuir todas as caracteristicas de revista, até fado e cançonetas no ultimo acto.

O desempenho, que, justiça se faça, não pouco contribuiu tambem para um indescriptivel exito que a peça obteve, é bom; em geral, até magnifico. Não só pelo que respeita quasi todas as primeiras partes, como a todos os que se incumbiram das partes secundarias. Um completo equilibrio, como raro se observa, mesmo, por nossos palcos, pelo que só ha que elogiar Chaby, como ensaiador."

— Amanhã, a companhia Italia Fausta dará a 1ª representação de uma peça adaptada pelo Sr. Azeredo Coutinho, intitulada "A Cartomante".

— Dous actores da companhia Aura-Chaby, os Srs. Manoel Rocha e Olheio de Carvalho, estão fazendo uma revista para a companhia do Republica.

— Maria das Neves e Tobias Rodrigues realisam o seu festival artistico, **no S. José**, com uma comedia de Gastão Tojeiro, "Entre a sala e a cozinha"; um acto variado, e a "Flor de Catumby".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Manon"; Recreio, "A estatua", etc.; Republica, "O cavalheiro da lua"; Palace, "Cinco reis de gente"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; S. José, "Os tubarões", na 1ª e na 2ª sessões, e "Sonho fatal", na 3ª sessão; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Phenix, variado.

Uma moça pilhada por um trem

Na estação de Piedade, hoje pela manhã, a nacional Odette Silva Avellar, moradora á rua Assis Carneiro 89, foi pilhada por um trem, ficando com um pé esmagado.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Para a Cruz Vermelha Brasileira

Recebemos hoje, de um anonymo, 5$000 para a Cruz Vermelha Brasileira.

O porto pela manhã

Entraram: o cargueiro italiano "Cervino", procedente de Gibraltar, em lastro, com 28 dias de viagem; o paquete nacional "Avaré", de Nova York e Bahia, com varios generos e 21 passageiros, procedente de S. Salvador da Bahia; o cargueiro inglez "Mamari", de Buenos Aires, La Plata e Montevidéo, com varios generos e 12 dias de viagem, e o cargueiro inglez "Karanico", de Buenos Aires e La Plata, com varios generos e 12 dias tambem de viagem.

O 64º anniversario do Instituto Benjamim Constant

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, o concerto em commemoração ao 64º anniversario da fundação desse instituto; tomarão parte no programma as alumnas das aulas de musica.

A entrada será franca ás pessoas que quizerem assistir ao concerto e visitar o estabelecimento.

SPORTS

Corridas

AS DE SEXTA-FEIRA — O programma das proximas corridas do Derby-Club, ao qual serve de base o Grande Premio Districto Federal, compõe-se de oito bons pareos, em que a força dos competidores está perfeitamente equilibrada. O 1º pareo reune dous potros regulares e dous animaes mais velhos, que têm figurado apagadamente. Os potros são os preferidos pelos entendidos. No 2º pareo destacam-se Veloz e Corcyra, ao lado de varios outros e de Argentino, que provavelmente não será apresentado. O campo do 3º pareo é interessante. Ainda nelle os potros parecem dominar e tanto que Gladiola e Jangada são os favoritos dos entendidos. No 4º pareo tambem se velocidade, como o 2º, Jagunço, Morion e Drina são as forças que se impõem. O pareo Europa, 5º do programma, é destinado a potros e potrancas estrangeiros, dos quaes se destacam Quebec, Foxton, Morgado e Paulette. Em 6º logar está o pareo Itamaraty, na milha, para estrangeiros fracos. Insignia, Marne e Girton parecem ser os melhores delles. Segue-se o Grande Districto Federal. Ivanoff sentiu-se domingo e talvez não corra, ficando o campo da prova entregue a Rubens, Monroe, Majestade e Sans Rétard, que, de forças quasi eguaes, devem tornar a carreira interessante. Fecha o programma o pareo em 1.750 metros, onde se alistaram Zampa, Valerose, Battaglia e Petit Bleu, sendo os dous primeiros os preferidos dos entendidos.

Football

O CAMPEONATO ACADEMICO — Cresce dia a dia o enthusiasmo pelo desenrolar do campeonato academico, a se realisar este mez. Muitas faculdades já adheriram e apresentaram os seus teams, onde se vêm numerosos jogadores, já bastante conhecidos entre nós. Promette, portanto, revestir-se de grande brilho esse torneio, em commemoração á entrada da Primavera.

Treinos

VILLA ISABEL x S. C. MANGUEIRA — No campo do primeiro, no Jardim Zoologico, encontram-se amanhã em match treino, as primeiras equipes dos clubs acima, ás 3 horas da tarde. A commissão de desportos do club logadores : Guaranys, Pinaud, Plinio, Jobel, Olivio, Amaral, Caboré, Massaferri, Julinho, Brandão, Trompowsky, Cecy I, Cecy II, Othon, Renato e Cid.

PALMEIRAS x CARIOCA — Entre os primeiros e segundos teams do Carioca e Palmeiras **haverá quinta-feira um rigoroso treno**, no campo **da estrada de D. Castorina**, na Gavea. **Na séde do Palmeiras existe** edital chamando jogadores.

AINDA O JOGO RIO-MINAS — Escrevem-nos de Bello Horizonte : "Um assiduo leitor da A NOITE pede permissão para fazer alguns commentarios a respeito da organisação do nosso scratch, que ahi foi disputar a taça Delfim Moreira. A nossa capital, que em materia de sports muito fica a dever á "pampulha", acha-se agora agitada com a derrota vergonhosa do nosso scratch, que, embora esperada, dada a sua pessima organisação, veiu-nos a culpar a nossa "gloriosa" Liga, que só trata de clubismo e politica. O combinado que seguiu para ahi, Sr. José Justo, não representa em absoluto a força maxima do football em Minas, pois ha aqui jogadores de nomeada, com os quaes se poderá organisar um bom scratch, mas, infelizmente, na sua maioria, operarios e, como a classe operaria não tem representação (pois aqui o sportsman é obrigado a ser tambem literato !), estes não são incluidos nos combinados que se organisam. Eis ahi a causa de nossas derrotas consecutivas. Permitta-me egualmente que por intermedio das columnas da A NOITE, apresente á nulla e irrisoria commissão de sports da Liga Mineira o combinado que segue, e aposto que elle não soffreria tamanha derrota: Ferreira; Moura e M. Penna ;Celso, Testi e M. Duffles; Doquinho, J. de Deus, Ricardoni, Nani e Leopoldo. São esses os commentarios que faço a respeito da ida do nosso combinado a essa capital para apanhar só de 13 x 0. (!) — (A.) K. Millo."

Motocyclismo

A EXCURSÃO AO REALENGO — O Club Motocyclista Nacional levou a effeito domingo a excursão intima, em visita á Escola de Aviação do Exercito, na qual tomaram parte muitos dos nossos motocyclistas. Reunidos na praça 11 de Junho, os socios-motocyclistas partiram ás 8 horas da manhã, em demanda do Realengo. Dahi a excursão se prolongou até Bangú, onde foi servido um lauto almoço, depois do que voltaram os sportsmen para a cidade.

Noticiario

A directoria do Palmeiras A. C. reune-se hoje, á noite, em sessão extraordinaria. A assembléa geral marcada para hontem, não se realisou por falta de numero, sendo marcada segunda convocação para a proxima quinta-feira.

JOSE' JUSTO.

A terra tremeu no Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Esta madrugada foi sentido nesta capital um ligeiro tremor de terra.

Entre syrios

Uma esperteza em que a policia intervém

O syrio Jorge Moana entregou varias joias ao seu patricio Jorge Capauna, para elle passal-as a cobre. Capauna, logo que teve as joias em suas mãos, desappareceu. Moana, com um prejuizo de 516$, procurou por toda a parte o espertalhão, vindo a encontral-o. Propoz então o lesado que Capauna, para não ajustar contas com a policia, entrasse em accordo. O finorio disse que sim, mas nada resolveu até agora.

Moana, furioso, desilludido com o patricio, annunciou-o de prisão. E como o *aguia* não ligasse importancia, o levou para a delegacia do 11º districto. Ahi o larapio confessou ter empenhado as joias em uma casa da rua Sete de Setembro.

Contra esse individuo estão agindo as respectivas autoridades.

O foot-ball e a policia

Têm sido feitos os mais severos commentarios sobre incidentes bastante desagradaveis, que se vêm dando em nossos campos de football. Esses incidentes, segundo informações seguras que recebemos, têm tido logar apenas pela inercia da policia, que — ou não sabe ou não quer tomar as providencias necessarias, afim de evitar que taes scenas se verifiquem.

E ainda sobre a tentativa de conflicto havida no domingo passado nos campos do Palmeiras e do Villa Isabel, podemos agora dizer que foi ella a consequencia da desidia das autoridades do 16º districto, que só deram o ar sua graça, depois de ter sido brutalmente aggredida a directoria do club Palmeiras, a quem estava entregue o campo do Andarahy. Duas praças de cavallaria estavam neste campo e a sua acção serviu apenas para augmentar a balburdia e a confusão.

E' intuito da directoria do Palmeiras pedir policiamento para que seja garantida a ordem. E até domingo ultimo nenhum incidente desagradavel tem occorrido no seu campo. Desta vez, porém, as autoridades do 16º districto não deram as necessarias providencias, apenas se limitando a dar informações erroneas, para se justificar dos seus multiplos erros. Dentre ellas ressalta a que nos foi fornecida directamente, pelo delegado, Dr. Coelho Gomes, de ter chamado hontem á sua presença os directores do Andarahy e do Villa Isabel. Effectivamente isso se deu, mas, no sabbado, sendo a autoridade se limitado a mandar a esses directores uma circular do chefe de policia.

Os sorteados insubmissos

A commissão de marinha e guerra apresentou hoje, á Camara, um projecto isentando das penas do Codigo Militar todos os sorteados que até agora não se hajam apresentado, e considerando remissos os que se apresentarem até 31 de janeiro de 1919, não em que prestarão serviço.

Principio de incendio

Hoje, cerca de 1 hora da tarde, uma vela que caiu sobre um berço, queimando-o, na casa de residencia de D. Ermelinda Maia Xavier, á rua da Alfandega 130, 2º andar, originou um principio de incendio, logo debellado a baldes de agua pelos bombeiros, que compareceram, bem como a policia do 3º districto.

Uma usina Hydro-Electrica que se inaugura

MUQUY (E. Santo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hoje a usina hydro-electrica para fornecer illuminação a esta villa. O presidente do Estado assistiu á inauguração, havendo grande enthusiasmo popular.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. X. — Esse tumor não teria outra origem ? Exame.

P. A. R. I. S. (Para a moça) — Uso interno: allosol, 1 caixa. Tome 1 pilula ao almoço e outra ao jantar.

A. A. A. — Para o seu mal ha remedio e ha cura. Procure a resposta com o nosso empregado. Não é preciso exame nem é preciso vel-o. E esforce-nos-emos para evitar-lhe qualquer vexame.

C. O. N. D. E. — Talvez má posição uterina.

C. G. B. — Applicações de agua boricada morna. Talvez passe em poucos dias. Não se restabelecendo nesse praso, escreva-nos de novo.

S. R. T. — Acertámos ? Teriamos prazer si pudesse dar "um palo" até no Rio. Estamos fazendo uma pequena estatistica dos casos eguaes ao seu. Parece que tal assumpto ainda não foi estudado nem no estrangeiro e nem aqui.

P. I. R. E. S. (2º) — Não ha de que.

S. O. N. R. (2) — Letra incomprehensivel.

M. U. C. I. O. — Exame.

M. M. W. W. — Mande pesquizar si tem assucar nas urinas. Escreva-nos depois.

C. M. — Não é caso para jornal.

M. A. R. R. E. S. (Bello Horizonte) — Provavelmente syphilis e talvez precise tambem de raspagem uterina.

R. A. C. L. I. M. A. — Então, vae para São Paulo ? Procure-nos antes de partir.

S. O'. — Ah! compadre; V. com os medicos fica doido! Cada cabeça, cada sentença! Mande examinar o sangue e communique-nos o resultado.

T. I. M. B. (E. C. A.) — Quer um remedio para uma forte paixão pelo primo ? Pois não: fale á mamãe... para mandar aviar a receita.

A. M. T. K. — E' caso para exame.

C. O. M. P. A. D. R. E. G. — Provavelmente vermes intestinaes.

E. N. E. R. A. R. D. O. — Ha duas especies de remedios: um (para uso interno) não se póde receitar sem exame e sem acompanhar o caso. Mas como o senhor falou na grande mania da fortuna da moça e é capaz de pensar que nós queremos "acompanhar o caso", para "avançar" nos cobres, desde já declaramos que não receitaremos esse remedio. O outro, que é para uso externo, pelo que diz ella ter ao moço, será em lugar onde está o mal e ... sem ver o dinheiro! Ahi vae a receita. Uso externo: agua de Trizumpi, 1 frasco. Applicações tres vezes por dia. Nota — Logo depois da applicação dessa agua, as partes devem ficar meia hora envolvidas em uma flanella quente. E pardones desde já pelo quinhão!

Z. T. W. E. 2 — Seria preciso ver o moço.

L. A. G. — Exame.

E. T. — Desde que se fala em sublimado corrosivo a 1:1.000, é para uso externo, achamos que não se póde dizer mais nada. Applique-o umas tres vezes por dia.

N. C. R. — Exame do sangue.

F. O. C. H. — Exame da garganta e dos dentes do menino.

M. S. P. — E' preciso exame.

W. P. — São curaveis todas ellas.

R. M. A. (Soledade) — Para os olhos o senhor deve procurar um especialista. Não é casa de se poder tratar pelo jornal. Dizemos-lhe isso no seu interesse. Não é má vontade de nossa parte.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O concurso de inspectores sanitarios

Com a carta abaixo damos por terminada, em nossas columnas editoriaes, a inserção de documentos congeneres sobre o concurso em questão:

"Sr. redactor da A NOITE — Accusado de calumniador pelo Dr. Souza Mendes, em carta publicada hontem nesse jornal, devido á allegação por mim feita de ter sido elle admittido, classificado no concurso da Saude Publica, confundido um "cisco" com um "hematozoario", permitta-me que lhe diga como chegou ao meu conhecimento o referido erro. Elle foi denunciado em Manguinhos por um examinador ao Dr. Barros Barreto Junior, que o transmittiu ao Dr. Gustavo Lessa, que não se nega a confessal-o quando preciso for. Muito grato pela publicação desta — Dr. Teixeira Coimbra."

Um novo invento para estudos radio-telegraphicos

O Sr. Fernando Barreto solicitou, ha tempos, do Sr. major Bandeira de Mello, a necessaria autorização para proceder no seu quarto, na casa de commodos da rua do Lavradio n. 79, a estudos de radio-telegraphia e construcção de um apparelho de sua invenção.

Ultimado este, foi apresental-o hoje, áquella autoridade, mostrando-o depois o seu inventor a esta redacção, fazendo-o funccionar á nossa vista com pleno exito.

Um suicidio mysterioso

A policia nada apura

Não fez a policia nenhuma syndicancia como era de seu dever, para apurar os motivos por que Odette, hontem á noite, na gare da Central, ingeriu um vidro de lysol, vindo a morrer no posto da Assistencia, quando lhe eram prestados todos os soccorros.

As autoridades limitaram-se a ir ao local, onde tomaram as primeiras providencias, como as de fazer um rapido exame na infeliz e chamar a Assistencia. Foi só. E ficará assim o caso, ignorando-se as causas desse suicidio occorrido em logar de grande movimento, e lá concorrido como é a estação inicial da Estrada de Ferro.

A suicida, sabe a policia por um bilhete que encontrou em seu poder — chama-se Odette Souto Carvalho, de côr parda, com cerca de 20 annos. Em poder da infortunada foi encontrado um lenço, 300 réis e um bilhetinho, no qual estava o nome acima e a seguinte declaração : "Não culpem a ninguem: rua 15."

O cadaver de Odette lá está no necroterio para ser autopsiado.

Cabe á policia do 11º districto esclarecer o mysterio que envolve o caso, tomando as medidas necessarias.

A audacia de dous meliantes

Assaltaram quasi uma rua inteira

Dous individuos de nacionalidade americana andavam hoje, pela manhã, assaltando varias casas da rua S. Christovão, principalmente na rua da Alegria.

A muito custo a policia prendeu os dous audaciosos, em poder de um dos quaes havia um gazua.

Na delegacia do 10º districto o volume foi aberto, sendo nelle encontradas varias peças de roupas de casemira, brancas e de côr.

Os dous meliantes deram os nomes de Franklin Monsen e João Ashton, o primeiro de 23 e o ultimo de 25 annos de edade. Foram autuados em flagrante e vão ser removidos para o Corpo de Segurança.

As roupas esperam que os seus donos appareçam e lá estão guardadas na referida delegacia.

Os diplomandos da Academia de Commercio

Reunidas as commissões central e de quadro dos alumnos diplomandos em sciencias commerciaes pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, em sessão hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Dr. Plinio Olinto, paranympho da turma e lente da cadeira de curso superior de commercio, foi acclamado thesoureiro da commissão central o diplomando Accacio Benedicto de Mello, e para a commissão de imprensa, os diplomandos Manoel Rodrigues Penedo Junior e Manoel da Silva Travasso, tendo a commissão de quadro feito sciente já haver sido lavrado o contrato com a casa New-York Studio, para elaboração do respectivo quadro de formatura.

Victima de um accidente, foi operado hoje

PETROPOLIS, 17 (E. do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Foi operado, hoje, pelos Drs. Aroldo Leitão da Cunha e Paulo Figueira, o operario João Francisco Lemos, victima de accidente no trabalho, na via publica, que fôra hontem recolhido ao Sanatorio.

Temporada Lyrica

Vendem-se duas assignaturas de galeria, letra B; procurar com o Sr. José Nazario, avenida Rio Branco 137, 1º andar.

Pelas associações

Sociedade R. Musical Ilha do Governador

Fundou-se hontem na ilha do Governador, á praia da Freguezia n. 383, uma sociedade com o nome de Sociedade Recreativa Musical Ilha do Governador. Ficou assim constituida a sua directoria: presidente, Alvaro Milanez; vice-presidente, Alberto Lobo; 1º thesoureiro, Joaquim Freire; 2º thesoureiro, Feliciano Castro; 1º secretario, Manoel Gomes; 2º secretario, Silvino Baptista; 1º fiscal, José F. da Silva; 2º dito, João do Nascimento; 1º procurador, Ananias Baptista; 2º procurador, Angelo Soares; archivista, João Costa. O conselho fiscal compõe-se dos Srs. capitão Oscar Freitas, Julio Pinto Duarte e commandante José Gonçalves da Motta.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Miguel Calmon, capitão-tenente Mario Pereira da Silva Torres, Alexandre Gasparoni, nosso collega de imprensa; coronel Alvarenga Fonseca.

—Fazem annos hoje:

O Sr. Pedro Gonçalves, empresario theatral; o menino Alberto, filho do Sr. Antonio Gomes de Pinho, negociante; Mlle. Dalila, filha da Exma. viuva D. Gloria Ferreira Dias.

—Passou hontem o anniversario natalicio do academico Sr. Fabio de Oliveira Paes Barros, filho do engenheiro Dr. José Paes Barros.

CASAMENTOS

Consorciaram-se sabbado ultimo o Sr. Hermenegildo de Oliveira, funccionario dos Telegraphos, com Mlle. Ogarita da Silva Braga. O acto religioso effectuou-se na matriz do Engenho Novo, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o Sr. Alfredo da Silva Braga e D. Ludovina Barrão, e por parte da noiva o Sr. José Christovão de Oliveira e senhora, O acto civil foi testemunhado pelo Srs. José Christovão de Oliveira e Carlos Alberto Peixoto.

—Realisou-se no dia 9 do corrente o casamento do Sr. Raul Montagna, funccionario do Banco do Brasil, com Mlle. Judic Sanzio, filha do fallecido jornalista mineiro Sr. Carlos Sanzio. A ceremonia civil realisou-se na residencia da Exma. viuva Sanzio, mãe da noiva, e a religiosa na matriz de S. João Baptista da Lagoa. Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, o seu irmão Dr. Carlos Sanzio e a Exma. viuva Custodio Magalhães, e por parte do noivo o Dr. Armando Meirelles e sua senhora, e nos religiosos, por parte da noiva, o Dr. Edmardo Magalhães e sua senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Ladislão Alves de Souza, funccionario do Banco Mercantil, e a Exma. viuva Sanzio.

BANQUETES

Amigos, collegas e admiradores do Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, reuniram-se hontem, á noite, no salão de banquetes do restaurante da Brahma e lhe offereceram um jantar intimo, que correu na mais franca cordialidade. Nelle tomaram parte, entre outros, os Srs. Drs. Renato de Campos, Tolomei Junior, Oscar da Silva Araujo, Raul Leite, Leoni Ramos, Leite Pentendo, João Alfredo Pereira Rego, Flexa Ribeiro, Virgilio Brigido Filho, João Lemos, Mario Cunha, Mendonça Pinto, Americo Facó, Soares Filho e Eurycles de Mattos. Saudando o Dr. Veiga Lima, ao "champagne", o Dr. Tolomei Junior salientou os meritos do homenageado e desejou-lhe, em nome de todos os seus amigos ali presentes, todas as felicidades para o seu futuro casal. O Dr. Veiga Lima agradeceu as provas de carinho e de affecto que lhe davam os seus amigos, por cuja prosperidade ergueu a sua taça. Excusaram-se de não terem comparecido, por motivo de força maior, os Srs. desembargadores Ataulpho de Paiva, Dr. Miguel Calmon, Dr. Horacio Carlier, prof. Aloysio de Castro, Dr. Heriberto Gotuzzo, Antunes Maciel e Alvaro Guanabara.

RECEPÇÕES

O Dr. Rodolpho Josetti, clinico nesta capital, cuja data natalicia hoje festeja, receberá á noite, na sua residencia, em Santa Thereza, os seus amigos, collegas e admiradores.

VIAJANTES

Esta na capital o poeta paulista Cornelio Pires, que acaba de regressar de uma excursão pelo interior do Brasil. Por todo este mez o Sr. Cornelio Pires realizará uma palestra sobre costumes e "folk-lore", intitulada "A bôa e alegre caipirada paulista".

CONFERENCIAS

O Sr. prof. Oscar de Souza continuará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o seu curso de clinica therapeutica, realizando a 10ª conferencia, que versará sobre o "Tratamento da syphilis do apparelho cardio-vascular; Indicações contra-indicações de Salvarsan e Neo-salvarsan".

PELAS ESCOLAS

Acaba de defender these na Faculdade de Medicina, depois de ter concluido, o curso com excellentes notas, o Dr. Antonio Lyra Porto, que por esse motivo tem sido muito cumprimentado.

MISSAS

Por alma do general Collatino de A. Góes será resada missa de 30º dia, amanhã, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 1/2 horas.

Um caso edificante

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Quando o nocturno mineiro chegou hontem á estação de Entre Rios, desembarcou, entre outros, um passageiro que vinha de Juiz de Fóra. Ao entregar o seu bilhete, o agente exigiu-lhe o pagamento de multa, por faltarem áquelle, segundo dizia, algumas formalidades regulamentares. O passageiro recusou-se a obedecer, visto ter apresentado o seu bilhete perfeitamente em ordem. O agente prendeu-o, depois de o mandar subjugar pelo pessoal da estação, e á partida do trem ainda berrava e proferia palavras obscenas.

O passageiro prendeu, que consignou a sua reclamação no livro competente, promptificou-se a fazer qualquer deposito emquanto a questão fosse ventilada nos tribunaes, mas o agente não attendeu a causa alguma.

FOLHETIM DA "A NOITE" (35)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

IV

PREPARATIVOS PARA A CAÇADA

—Justamente.

—Quem é esse pessoa?

—Alguem seu conhecido.

—Como se chama?

—Christiano Stern.

Alberto ergueu a cabeça.

—Christiano Stern está nesta terra? indagou depois de curto silencio.

—Ha alguns dias.

—E quem o conduziu para aqui?

—Eu.

—Com que fim?

—Logo o saberá.

—E deseja falar-me?

—Sim, Sr. Alberto; é mister que elle lhe fale. Christiano Stern sabe já que o senhor ama Miss Ellen e que ella tambem o ama; elle, pois, está naturalmente que...

—Esse homem tem, então, alguns direitos sobre Ellen?

—Como o Sr. Villeneuve tinha sobre a menina Joanna.

—E' verdade, é seu pae! Bem vê que a entrevista que elle solicita não lhe póde ser negada.

Alberto ficou como si tivesse recebido uma forte pancada na fronte, assustado com o que ouvira.

—Seu pae! repetiu elle num tom acabrunhado, emquanto parecia querer despertar as suas recordações. Mas então como é que Ellen está separada delle? como foi parar na Islandia? E que papel representam em tudo isto Boursault e aquella Laura, cuja presença por muitas vezes me tem inspirado um terror, que nem sempre tenho podido dominar?

Tom fez um gesto aconselhando prudencia ao joven official.

—Ficará sabendo tudo isso si Christiano quizer falar, respondeu elle; não se esqueça, porém, que desde esse momento, ou já antes (isto é, desde que partiu da Islandia, é que desde que estiveram no navio), Ellen não está sujeita; desde esse momento os maiores perigos vão ameaçar a existencia de Ellen. E' portanto mister que desde logo o senhor tome serias medidas de protecção e vigilancia, e que demande para o mais rigorosa discrição, obtenha da Sra. de Renneville o seu precioso auxilio.

—Tom, eu sou todo seu ! exclamou Alberto.

—E' verdade, chegamos a ser muito... disse ainda o velho servo; si se tratasse apenas de mim, far-lhes-ia voluntariamente o sacrificio de minha vida; mas é preciso não os perder, a ella, a pobre, a innocente creança... Olhe, elles são capazes de tudo!

—Oh! fala, insistiu Alberto.

—Não, senhor: o Sr. Christiano Stern quem sair-me dos labios e contado não posso decidir-me o contrario: obstinar em calar-se, juro-lhe que o Sr. Villeneuve e o senhor saberão tudo. Estamos em frente da entrada de nossa jornada. Estamos em frente da entrada, acho que do Sr. Villeneuve mesmo.

—E tu não vens comigo? perguntou Alberto admirado.

—Não, senhor, respondeu Tom; a minha presença talvez impedisse as confidencias de Christiano, e por isso é melhor deixal-os sós. Comtudo não se esqueça de recommendar que lhe fiz.

—Não, que não as esquecerei, disse Alberto.

—Então até breve.

—Quando tornarei a ver-te?

—Logo, provavelmente; em ultimo caso, amanhã; aconteça o que acontecer, lhe darei as minhas informações.

Assim que o velho criado se retirou, Alberto hesitou ainda um momento em penetrar na hospedaria; porém, enchendo-se de coragem tomou uma resolução, empurrou a porta e entrou.

Estava ali uma mulher edosa fiando junto da janella. A entrada do moço official levantou a cabeça, e fitou-o com um olhar interrogador.

—Minha senhora, disse Alberto, mostrando a medalha que brilhava no peito do guarda-marinha e a porta... procuro para o Sr. Ingo de lealdade e honra, e perguntou-lhe onde é a porta...

—O Sr. Christiano Stern?... indagou Alberto.

—Não sei si está em casa, disse a velha levantando-se, mas vou ver...

—Diga-lhe que é Alberto de Villeneuve, disse o moço, que lhe deseja falar.

A velha entrou immediatamente no quarto contiguo e alguns segundos depois reappareceu e disse ao moço:

—O Sr. Christiano Stern espera o Sr. Alberto de Villeneuve, disse ella, que se afastava, Alberto.

Alberto não esperou segunda ordem e entrou, segue indicado.

Christiano Stern estava ali e logo que viu Alberto, estendeu-lhe a mão com a maior affabilidade, indicando-lhe uma cadeira que estava proxima.

V

HISTORIA DE CHRISTIANO STERN

—Desejava falar-lhe, disse Christiano, porque tenho cousas importantes a communicar-lhe e que é preciso que o senhor saiba. Foi Tom quem lhe pediu que viesse?

—Sim, senhor, foi effectivamente Tom, respondeu Alberto.

—E não falou com mais pessoa alguma?

—Não, senhor.

—Póde, então, afastar-se da caçada que houve se realisa, sem se tornar reparado?

—Creio que sim.

—E' por um ponto importante por muitas razões, mas muito principalmente por uma.

—Qual é?

—A segurança de Ellen.

—Então também julga que ella possa correr algum perigo?

—Ha quinze annos que eu vivo nessa cruel anciedade.

—Ha quinze annos?!!

—Sim, e por sua lealdade e por isso explicando-lhe tudo: Ellen assegurou-me que posso confiar na sua honestidade. Sei que se amam; infelizmente bastantes obstaculos se separam ainda.

—Comtudo...

—Sim, senhor.

—Ellen é...

—Minha filha.

—Ellen, sua filha... pobre creança! Ha quanto sem poder estar ao pé dos seus para suas caricias! Deixemos, porém, de parte estas causas tristes e tratemos unicamente do assumpto que deve ser o objecto de nossa conversa.

Desde o principio deste dialogo uma idéa desagradavel dominava o espirito de Alberto, que não sabia a quem attribuir, que o mal mais que lhe fazesse não podia banil-a completamente.

Emquanto o velho falava elle tinha observado pressionado com a attenção, que quanto mais seus traços se tornavam intensos, e ficara imaginando, com tamanha dôr nas suas feições, a atonia do olhar, e até com a prostração que manifestava todo o seu corpo, alquebrado, não pela edade, mas talvez pelos desgostos soffridos, uma profunda magua, segundo dizia.

A's vezes parecia-lhe que o infeliz soffrera uma especie de affecção moral que, sem lhe tirar a força ou a intelligencia, apenas lhe entregava comtudo a um desalento contra o qual não podia reagir.

Não teve, porém, muito tempo para se entregar a estas reflexões, porque Christiano Stern logo depois lhe ter começado a communicar cousas bem mais interessantes para elle do que o que tinha lhe ia a dizer.

—Antes de lhe contar a historia da minha vida, proseguiu Christiano, careço que me prometta solemnemente não a revelar a pessoa alguma e guardar a este respeito o mais absoluto segredo, pelo menos até que me seja concedida a liberdade pelo juramento que ora lhe peço, ou até que eu proprio o desligue do juramento que ora lhe peço.

—Por Ellen, respondeu Alberto, lhe juro que guardarei o mais profundo silencio acerca da confidencia que vae fazer-me, a não ser que a essa revelação possa Ellen correr perigo.

—E' só o que desejo.

Nestas condições póde contar com a minha acção.

—Bem! então preste-me attenção e, si por acaso encontrar na minha narrativa algum ponto obscuro, não hesite em interromper e interrogar, porque me encontrará sempre prompto a dar-lhe os esclarecimentos que precise.

Houve ainda um momento de silencio, até que emfim o pobre velho soltou um profundo e doloroso suspiro, e começou:

—Ha vinte annos habitava eu em Copenhague e acabava de desposar uma encantadora menina descendente de uma das melhores familias do Reino, e que me trouxe um dote que deveria ser bem superior, com que nós pouco avançado em edade para ella. Tinha eu uns quarenta annos, e ella dezoito ou vinte e cinco annos. Era rica, eu possuia uma excellente fortuna; que por conseguinte nos pre-paravam uma existencia ao abrigo das vicissitudes deste mundo.

E de facto aquella foi a época mais feliz da minha vida!

Durante os primeiros mezes do nosso enlace viajámos; era moda parisiense e bem sabe a mania que têm os estrangeiros em seguir todos os usos e costumes do seu fascinador paiz.

—Visitámos, portanto, as principaes cidades da Europa; fomos a Londres, é la a Veneza, na Italia, e por fim a Paris, que nos foi permittido, que fizemos termo da nossa amorosa excursão.

Paris, como o senhor muito bem sabe, seja qual fôr a nacionalidade do individuo, russa, ingleza, americana ou dinamarqueza, Paris é o ponto de mira de todos os sonhos, e é por isso que necessariamente affecta todas as modas, maneira, tendencias e caprichos.

—Ahi nasceu Ellen que não se podendo resistir tambem a esta fascinação, e não podemos chegámos áquella cidade excepcional, porque que tinhamos entrado no paraiso terrestre.

—Ah! quem nos diria então que nos approximavamos da mais cruel e mais dolorosa das catastrophes!

Ou porque esta longa série de viagens e divertimentos de toda a especie a tivessem fatigado demasiadamente, ou por qualquer outra causa que a sciencia moderna não pôde determinar, o certo é que a minha pobre Branca entregou a sua alma a Deus, dando á luz o fructo do nosso amor!

Não posso descrever-lhe a dor que me feriu, de semelhante fatalidade; o comquanto tenha decorrido perto de vinte annos desde essa dia nefasto, sempre que me recordo do acontecimento sinto o mesmo desespero, esta-se-me o coração e tenho a alma dilacerada, como se alguma cousa me fosse imploro a morte... com uma tentativa para o meu esforço!

(Continúa)

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO
A's 8 3/4
AIDA

PALACE
A's 8 3/4
SCAMPOLO
(Cinco réis de gente)

RECREIO
A's 8 3/4
Jardim Silencioso
e
A ESTATUA

ESPECTACULOS DE AMANHÃ
LYRICO—MANON, de Massenet.
PALACE—SCAMPOLO (CINCO REIS DE GENTE).
RECREIO — A CARTOMANTE, 1ª representação.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE —17 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

1ª e 2ª sessões -- A's 7 e 8 3/4

OS TUBARÕES

3ª sessão -A's 10 1/2

SONHO FATAL

Amanhã—SONHO FATAL e OS TUBARÕES.

Dia 21—A MULATA DO CINEMA. A seguir—CARTA DE ALFINETES.

No Carlos Gomes

7 3/4—Duas sessões—9 3/4

Parcimonia & C.

Amanhã—PARCIMONIA & C.

Esta semana—FANTOCHES DO DIABO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES —companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira, 17 — HOJE
A's 8 -- -- A's 10
A comedia do momento

EU ARRANJO TUDO

Tres actos de CLAUDIO DE SOUZA

LEOPOLDO FROES, no BERNARDO, sua nova e grande creação do moderno viciado... que todos nós conheceremos.

Toma parte toda a brilhante companhia do theatro.

Apparelhos electricos da GENERAL ELETRIC COMPANY.

Lindos scenarios de Jayme Silva.

Rica mise-en-scène.

Mobiliario novo da casa LE MOBILIER.

Amanhã—EU ARRANJO TUDO. A seguir: O JOVEN PRESENTINO, 3 actos de GASTÃO TOJEIRO